ANNO XLIII. NUMERO 62. SEXTA FEIRA 15 DE MARÇO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO.

6 Lua nova as 6 h. e 46 m. da m.
13 Quarto cresc. as 5 h. e 55 m. da m.
20 Lua cheia as 6 h. e 3 m. da m.
28 Quarto ming. as 4 h. e 54 m. da m.

DIAS DA SEMANA.

11. Segunda. Ss. Candido e Heraclio mm.
12. Terça. S. Gregorio Magno doutor da egreja.
13. Quarta. S. Sancha princeza v.; S. Rogerio f.
14. Quinta. S. Mathildes rainha de Allemanha.
15. Sexta. S. Zacharias p.; S. Longuinho.
16. Sabbado. Ss. Cyriaco e Taciano diac. mm.
17. Domingo. S. Patricio b.; S. Gertrudes v.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 54 m. da manhã.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 a 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

Expediente do dia 8 de janeiro de 1867.

1.ª secção.

N. 280.—Officio ao general commandante das armas.—Queira V. Exc. mandar recolher ao deposito, afim de ter o conveniente destino depois de inspeccionado, o guarda do batalhão n. 43 de infantaria do municipio de Serinhãem Francisco Manoel de Araujo, designado para o serviço da guerra.

N. 281.—Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. mandar apresentar ao capitão do porto, afim de servir na armada, o recruta Marcelino Manoel dos Santos, que veio do termo de Iguarassú com o nome de Marcelino Manoel da Silva Cardoso, visto que ja' estava designado para aquelle serviço quando foi preso.

N. 282.—Dito ao mesmo.—Haja V. Exc. de mandar pôr em liberdade o guarda do batalhão n. 12 de infantaria do municipio de Goianna Bellarmino José de Oliveira, que foi recrutado e se acha no deposito com o nome de José Bellarmino de Oliveira.

N. 283.—Dito ao mesmo.—Deferindo o requerimento do guarda do 6º batalhão de infantaria do municipio do Recife Silvestre Nominando de Oliveira Antunes designado para o serviço da guerra, autoriso V. Exc. a mandar pô-lo em liberdade, aceitando em seu lugar o paisano José Gomes da Silva, que foi considerado apto para isso, segundo V. Exc. declarou em sua informação n. 31 de 7 do corrente.

N. 284.—Dito ao mesmo.—Para que possa resolver acerca do requerimento incluso, no qual Joaquim de Barros Angelo pede ser posto em liberdade allegando ser casado e com filhos, convém que V. Exc. se sirva de mandar proceder as necessarias averiguações, afim de verificar se é elle o de que tratam os dous officios ns. 33 e 34 desta data, e que existe em deposito com o nome de Joaquim de Barros.

N. 285. — Dito ao mesmo. — Haja V. Exc. de mandar recolher ao deposito, afim de ter o conveniente destino, o guarda do batalhão n. 43 de infantaria do municipio de Serinhãem, Manoel Francisco Rodrigues, designado para o serviço da guerra.

N. 286. Dito ao mesmo.—Para serem recolhidos ao deposito, serão apresentados a' V. Exc. por parte do Dr. chefe de policia os recrutas José Francisco da Silva, Antonio Gomes do Nascimento, Francisco Soares da Silva e Francisco José de Araujo, apurados no termo de Pão d'Alho.

N. 287.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar a'cerca do requerimento de Claudino José Corrêa, a que allude o incluso officio do commandante do presidio de Fernando, datado de 7 de dezembro ultimo.

N. 288.—Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. mandar recolher ao deposito, afim de ter o conveniente destino depois de inspeccionado, o guarda do batalhão n. 43 de infantaria do municipio de Serinhãem, Francisco Pedro, designado para o serviço da guerra.

N. 289.—Dito ao major João Vicente de Brito Galvão.—Recommendo a Vmc. que sem perda de tempo despense a força da guarda nacional que o auxiliava no serviço do recrutamento, recolhendo-se a' esta capital com as praças do corpo de policia, e as que pertencem a guarda nacional do Recife.

N. 290.—Dito ao mesmo.—Fico inteirado de quanto Vmc. me communicou em seu officio de 5 do corrente, que hontem me foi entregue.

N. 291.—Dito ao director da colonia militar de Pimenteiras.—Concedo a licença que Vmc. solicitou em seu officio de 4 do corrente, para vir á esta capital ajustar contas com a thesouraria de fazenda.

N. 292.—Dito ao alferes Joaquim Herculano Pereira Caldas Junior, recrutador em Caruarú.—Recommendo a Vmc. que se recolha a esta capital com urgencia, despensando a força da guarda nacional que o auxiliava no serviço do recrutamento.

No mesmo sentido officiou-se tambem aos recrutadores de Nazareth tenente Antonio Muniz Tavares; de Santo Antão tenente João Eduardo Pereira Borges; de Iguarassú tenente João Francisco da Lapa; e de Goyanna alferes Joaquim Militão Alves Lima.

N. 293. — Dito ao tenente Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gouvim, recrutador em Olinda.—Tendo dispensado a Vmc. do serviço do recrutamento em que se acha empregado; assim lh'o communico para seu conhecimento.

Iguaes aos recrutadores de S. Lourenço da Matta capitão Francelino Francisco Paes Barreto, e da Capunga segundo tenente Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo.

N. 294.—Dito ao recrutador de Gameleira tenente Joaquim Herculano Pereira Caldas.—Tendo resolvido que fique por ora sem effeito a ordem expedida ao commandante superior da guarda nacional dos municipios de Rio Formoso e Serinhãem para destacar 10 praças do 2º batalhão de artilharia na povoação de Gameleira, a disposição de Vmc.; assim lh'o communico para seu conhecimento, e recolha-se Vmc. a esta capital.

N. 295.—Dito ao mesmo. — Ao seu officio de 7 do corrente, respondo dizendo que deve Vmc. sem demora dispensar o destacamento do batalhão n. 43 de infantaria da guarda nacional.

N. 296. — Dito ao capitão do porto.—Ao general commandante das armas, officio nesta data para mandar apresentar o recruta Marcelino Manoel dos Santos, de que trata o seu officio de 7 do corrente n. 14, o qual fica assim respondido.

2ª secção.

N. 297.—Officio ao chefe de policia. — Dê V. S. as providencias necessarias para ser apresentado ao commandante da fortaleza do Brum um sentenciado de justiça, afim de ser empregado no serviço da fachina da mesma fortaleza.

N. 298.—Dito ao commandante superior do Recife.—Autorisando n'esta data o general commandante das armas, a mandar pôr em liberdade o guarda do 6º batalhão de infantaria Silvestre Normando de Oliveira Antunes, designado para o serviço da guerra, aceitando em seu lugar o paisano por elle offerecido José Gomes da Silva, que foi considerado apto em inspecção de saude, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 299.—Dito ao commandante superior da guarda nacional do Rio-Formoso.—Em resposta ao officio de V. S. de 4 do corrente, tenho a declarar-lhe, que fica, por ora, sem effeito a ordem expedida a esse commando superior, para destacar 10 praças do batalhão n. 2 de artilharia no districto de Gameleira, a disposição do respectivo recrutador.

N. 300.—Dito ao mesmo.—Communico a V. S., que nesta data officio ao recrutador da povoação de Gameleira, para dispensar o destacamento do batalhão n. 43 de infantaria, que o auxiliava no serviço do recrutamento.

N. 301.—Dito circular aos commandantes superiores do Recife, Olinda, Goyanna, Rio-Formoso, S. Antão, Pão d'Alho, Nazareth, Cabo, Limoeiro e Brejo. — Faça Vmc. dispensar, com urgencia, as forças da guarda nacional sob seu commando superior, inclusive os respectivos officiaes, que mandei pôr a disposição dos recrutadores nos termos de........ para o serviço do recrutamento.

3ª secção.

N. 303.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Inteirado de quanto V. S. expoz em seu officio de 5 do corrente sob n. 12, tenho a dizer em resposta que o autoriso sob minha responsabilidade nos termos do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862 a mandar levar em conta ao commandante superior da comarca de Cabrobó, visto não haver credito para esse fim, a quantia de 70$ por elle despendida com o pagamento de fardamento as praças da guarda nacional destacadas na villa do Granito a contar de 23 de março a 30 de junho do anno proximo passado.

N. 304.—Dito ao mesmo.—Ordenando nesta data ao tenente recrutador da povoação de Gameleira Joaquim Herculano Pereira Caldas que dispense sem demora o destacamento de guardas nacionaes do batalhão n. 43 que o auxiliava no serviço do recrutamento e se recolha a esta capital, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 305.—Dito ao mesmo.—Declaro a V. S., de ordem do Exm. Sr. ministro da agricultura contida em aviso de 29 de dezembro proximo findo, que foi approvada a deliberação, que tomou esta presidencia de mandar pagar sob sua responsabilidade a quantia de 94$ despendida com o transporte de 3 americanos, desta capital a' fazenda Jatobá', devendo a mencionada quantia ser levada a' conta do credito distribuido a' esta presidencia na verba —Terras publicas e colonisação.

N. 306.—Dito ao mesmo.—Tendo resolvido que fique por ora sem effeito a ordem expedida ao commandante superior da guarda nacional dos municipios do Rio Formoso e Serinhãem, para destacar 10 praças do segundo batalhão de artilharia na povoação de Gameleira a' disposição do respectivo recrutador, assim o communico a' V. S. para seu conhecimento.

N. 307.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. ministro do imperio, contida em 27 de dezembro proximo findo, communico a' V. S. para seu conhecimento, que foi approvado pelo credito de—Soccorros publicos—do actual exercicio a despeza de 272$020 rs. paga sob a responsabilidade desta presidencia e provaniente de gratificação do agente e remadores do escaler da visita de saúde do porto para serviços extraordinarios no mez de outubro ultimo, e compra de desinfectantes.

N. 308.—Dito ao mesmo.—Declaro a' V. S. para os fins convenientes e em additamento ao meu officio de 3 do corrente, que acabo de designar o 1.º conferente da alfandega desta capital José Ribeiro Guimarães, para examinar em principios geraes de geographia e Historia do Brasil, algebra, até as equações do segundo grão serviço da repartição e estatistica commercial no concurso a que se vai proceder nessa thesouraria para preenchimento dos lugares vagos da mesma alfandega em substituição do Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Wasconcellos, que pedio despensa dessa commissão.

N. 309.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista do pret junto em duplicata, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar ao commerciante Manoel José dos Santos, conforme solicitou o commandante superior da comarca de Garanhuns em officio de 8 de dezembro ultimo, sob n. 61, os vencimentos correspondentes ao mez de novembro do anno proximo passado, dos guardas nacionaes destacados na villa do Buique.

N. 310.—Dito ao mesmo.—Recommendo a' V. S., que em vista dos inclusos prets, mande pagar se não houver inconveniente, ao negociante Manoel José dos Santos, conforme solicitou o commandante superior da comarca de Garanhuns em officios de 15 de dezembro ultimo, sob ns. 58 a 60, os vencimentos a contar de 25 de setembro a 31 de outubro do anno proximo passado, dos guardas nacionaes destacados no primeiro districto de Aguas-Bellas, e na povoação de Pão Ferro segundo districto da mesma freguezia correspondentes ao mez de novembro.

N. 311.—Dito ao mesmo. — Transmitto a V. S. o incluso pret relativo aos vencimentos, correspondentes a' segunda quinzena do mez de dezembro ultimo, dos guardas nacionaes destacados na freguezia de Muribeca, afim de que, não havendo inconveniente, mande pagar a importancia de taes vencimentos, visto assim o haver solicitado o commandante superior deste municipio em officio de hontem sob n. 6.

N. 312.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. adiantar ao capitão do corpo de policia, Thomaz Rodrigues Pereira, dous mezes de seus vencimentos para serem descontados na fórma da lei, como elle pede no incluso requerimento.

N. 313.—Dito ao mesmo.—De conformidade com a informação do director-geral da instrucção publica, de 7 do corrente, n. 9, dada sobre o requerimento em que o professor publico da cadeira da Boa-Viagem, Ricardo de Souza Ramos, autoriso V. S. a mandar pagar-lhe os vencimentos de um mez a contar de 13 de outubro ultimo, tempo sufficiente para o mesmo professor effectuar a sua mudança da cadeira da villa do Buique para a daquella povoação para onde foi removido.

N. 314.—Dito ao director das obras publicas.—Mande V. S. fazer no theatro de Santa Isabel o encanamento e deposito d'agua, que alli se faz preciso, não devendo dispender n'essa obra senão a quantia de 1:500$000, votada no § 2º do art. 14 da lei do orçamento vigente.

N. 315. — Dito a' direcção do novo banco. — Transmitto por copia a' direcção do novo banco de Pernambuco, para seu conhecimento e fins convenientes, o aviso que me dirigio o Exm. Sr. ministro da fazenda em 28 de dezembro ultimo, acerca da representação em que a mesma direcção propunha-se a renunciar o direito de emissão concedido ao mesmo banco, debaixo da condição de ser elle posto sob um regimen analogo ao em que se acha o banco do Brasil e suas caixas filiaes pelo effeito da lei de 12 de setembro do anno proximo passado, permittindo-se-lhe continuar como estabelecimento exclusivamente de depositos e descontos.

1ª secção. — Ministerio dos negocios da fazenda. Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1866.—Illm. e Exm. Sr.—A' secção de fazenda do conselho de estado foi presente uma representação da directoria do novo banco de Pernambuco, na qual, expondo-se a situação critica do estabelecimento a seu cargo, e attribuindo-a a' difficuldade e embaraços que lhe causára o decreto n. 3307 de 14 de setembro de 1864, aggravados pela lei de 12 de setembro deste anno, propunha-se a renunciar o direito de emissão contida ao dito banco, debaixo da condição de ser elle posto sob um regimen analogo ao em que se acham o banco do Brasil e suas caixas filiaes por effeito da citada lei, permittindo-se-lhe continuar como estabelecimento exclusivamente de depositos e descontos, e sendo a mesma secção de parecer contrario a' pretenção: 1.º, que o novo banco de Pernambuco não tinha fundado motivo para exigir do governo reparação dos prejuizos que lhe resultaram da promulgação do decreto supramencionado: 2.º, que ainda tendo-a, não poderia o poder executivo conceder-lhe a emissão de papel irrealisavel, não só porque seria isso revestir-se de uma attribuição, que ainda ha pouco reconheceu não poder ser exercida senão pela assembléa geral legislativa, mas ainda porque semelhante commissão seria contradictoria com o espirito da lei de 12 de setembro, a qual, reduzindo e pondo termo a' emissão do banco do Brasil, assignalou claramente o espirito do legislador. Houve S. M. o Imperador por bem conformar-se com o mesmo parecer, por immediata resolução de 19 do corrente, o que communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes. Deos guarde a V. Exc. — Zacharias de Góes e Vasconcellos.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

4ª secção.

N. 319.—Officio ao Exm. presidente da provincia do Ceará.—Informando o inspector do arsenal de marinha que póde ser construido no mesmo arsenal, com as madeiras de que elle trata em officio de 7 do corrente, o escaler que V. Exc. encommenda em seu officio n. 18 de 29 de dezembro ultimo para o serviço da policia dessa capital, e sendo algumas dessas madeiras differentes das que menciona o capitão do porto, no officio a que allude o de V. Exc., resolvi submetter ao seu conhecimento por copia aquelle officio, afim de que se sirva de resolver definitivamente o que lhe parecer mais conveniente.

N. 320. — Dito aos agentes da Companhia Brasileira de paquetes a vapor.—Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do norte amanhãa, a' hora indicada em seu officio de hoje, o vapor *Guará*, procedente dos do sul.

N. 321.—Portaria. — O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora publica de instrucção primaria da cadeira da villa de Barreiros, Gracilianna Felicissima Cabral, e tendo em vista a informação do director-geral da instrucção publica, de 5 do corrente, sob n. 6, resolve conceder-lhe um mez de licença com ordenado para tratar de sua saude.

N. 322. — Dita. — O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico de instrucção primaria da freguezia de Nossa Senhora da Luz, João José Ribeiro de Moraes, e tendo em vista a informação do director-geral da instrucção publica, de 3 do corrente, sob n. 5, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com ordenado. somente.

Expediente do secretario do governo do dia 8 de janeiro de 1867.

1ª secção.

N. 323.—Officio ao general commandante das armas.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda communicar a V. Exc. em resposta ao seu officio n. 1442 de 21 de dezembro ultimo, que officiou-se ao Sr. chefe de policia, para mandar apresentar ao commandante da fortaleza do Brum, um sentenciado de justiça, afim de ser empregado no serviço de fachina da mesma fortaleza.

2ª secção.

N. 324.—Officio ao commandante superior de Garanhuns.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta aos seus officios de 15 do corrente, sob ns. 58 e 61, que transmettio a thesouraria provincial, para os devidos effeitos, os prets que vieram annexos aos citados officios.

3ª secção.

N. 325.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, manda transmettir a V. S. as 5 inclusas ordens, sendo 2 do ministerio da guerra datadas de 15 e 19 de dezembro ultimo, 2 do thesouro nacional, sob ns. 23 e 221 e uma com duplicata sob n. 535 da repartição do ajudante general, bem como um officio da directoria geral das rendas publicas datado do mez de dezembro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Alcançam a 20 de Hamburgo, 23 de Londres 24 de Paris e 28 do passado de Lisbôa, as noticias de que foi portador o vapor francez *Extremadure*, chegado hontem.

As noticias que hoje damos são o complemento das da ultima quinzena de fevereiro, que recebemos pelo vapor *Amazonas*, e publicamos em nosso numero de 12 do corrente.

Em Portugal levára o governo um choque eleitoral, em Lisbôa, ficando eleito por 301 votos de maioria o candidato da opposição, o ex-ministro Lobo d'Avila. Nas provincias continuavam em grande força a promover-se *meetings*, com caracter pacifico, uns para representarem contra as medidas de fazenda do Sr. Fontes; os outros para protestarem energicamente contra a parte do projecto de administração civil que supprime alguns dos antigos districtos. A situação teria, pois, que recorrer a alguns expedientes para manter-se no poder: uns diziam que seria o retirar do parlamento aquellas propostas que mais animosidade excitassem; outros, que tendo maioria na camara electiva, se nomeariam uns 12 pares para assegurar a victoria dos projectos do governo na camara alta; outros finalmente asseguravam que se recorreria á dissolução da camara popular, mesmo antes da partida do chefe do estado e da real familia para Paris, onde vão assistir a' abertura da exposição internacional.

Diz-se que S. M. o Sr. D. Fernando ficaria com a regencia do reino, na ausencia de seu augusto filho.

A S. A. o infante D. Augusto foi conferido o titulo de duque de Coimbra, querendo assim S. M. fazer mercê áquella antiga cidade.

Foi apresentado pelo governo o projecto para a definitiva abolição da pena de morte.

O estado sanitario do paiz não offerecia grande alteração

Tinham ja' partido para Paris os commissarios da exposição para acompanhar o arranjo dos productos portuguezes.

— Foi convocado para 24 deste mez o parlamento da confederação do norte da Prussia. Diz um despacho de Berlin que os resultados das eleições conhecidos até agora são em geral favoraveis ao partido liberal. Foram eleitos tanto em Berlin, como nas cidades principaes os candidatos daquelle partido.

Os prussianos não pouparam recompensas aos generaes e aos estadistas a quem devemos os resultados da ultima guerra. Mas não levam o seu reconhecimento até se julgar obrigados a sacrificar as suas idéas e os seus direitos de cidadãos.

Este modo de proceder refuta as asserções dos pessimistas que entendiam ser o engrandecimento da Prussia a origem do aniquilamento das suas liberdades publicas. Tanto antes como depois da guerra, os eleitores sem se deixarem fascinar pelo seu prestigio, sabem o que querem, e mostram-se firmemente resolvidos a fazer triumphar a sua vontade. Accrescentava-se a proposito disto, que o partido constitucional em Copenhague prepara uma mensagem ao governo pedindo-lhe que intervenha, junto das potencias européas, afim de que se obtenha que as populações do norte do Schleswig sejam consultadas ácerca de se saber se querem pertencer a' Prussia.

A imprensa allemãa tem-se occupado muito de um tratado secreto pelo qual o rei da Prussia fizera ao rei da Saxonia certas concessões, que excedem os limites traçados pelo projecto de constituição dos demais estados da confederação.

Em virtude deste tratado, a Saxonia conservaria o seu ministerio da guerra, e o direito de nomear o general em chefe do seu contingente, o 12º do exercito federal, assim como os commandantes das fortalezas, que seriam evacuadas pelos prussianos; e emfim a administração e sustentação do corpo saxonio ficaria nas mãos do ministerio da guerra daquelle paiz.

Estas asserções são até certo ponto refutadas por outros jornaes bem informados.

Uma correspondencia de Berlin fallou ja' dos limites até onde se poderiam estender as concessões da Prussia.

A constituição federal será' regularmente obrigatoria de todos os estados da confederação do norte, em assumptos de organisação militar.

Não poderia, pois, o rei da Prussia renunciar nenhuma das suas prerogativas constitucionaes em favor de um ou outro dos seus confederados. Poderá', comtudo, como chefe do exercito federal, tomar certas disposições para corresponder aos votos dos seus confederados. Reduzem-se, pois, os pretendidos compromissos da Prussia a' bôa harmonia pessoal entre os dous soberanos.

Os jornaes de Berlin publicaram ja' o projecto de constituição federal da Allemanha do norte. São as seguintes as disposições mais notaveis da convenção militar feita entre a Prussia e a Saxonia:

Dresde será' evacuada no 1.º de julho pelas tropas prussianas, que continuarão a occupar Leipsick, Bautzen e Kœnigstein;

O exercito federal ha de formar o 12º corpo do exercito, e conservar-se-ha no paiz;

O rei da Prussia, nomeará' sob proposta da Saxonia os commandantes superiores, e o rei da Saxonia nomeará', de accordo com o commandante em chefe do exercito federal, o general em chefe do seu corpo de exercito;

Não serão augmentadas as fortificações de Dresde.

Effectivamente verificou-se a 24 do corrente a abertura do parlamento da Allemanha do norte. O discurso pronunciado pelo rei da Prussia insiste na necessidade da união pelo interesse da grandeza e poderio da Allemanha, evidencia o caracter defensivo da confederação do Norte, e diz que a prova de ser assim comprehendida a fraternisação dos Allemães existe na attitude benevola e amigavel dos mais poderosos estados da Europa.

A politica allemãa do governo póde contar com maioria respeitavel. Nas antigas provincias, os candidatos do governo levaram a melhor. Nas provincias novas as eleições foram favoraveis ao elemento liberal, mas revelando certa hostilidade á politica de annexação.

Um depacho de 27 de fevereiro de Paris, annuncia que depois do discurso de Mr. Rouher contra a interpellação de Mr. Lanjuinais, a ordem do dia foi approvada por 241 votos contra 25.

Paris 27—30 por cento a 69,85;—0,4 ½ p. c. a 99,85.

— Segundo annuncia o *Constitutionel* o conselho de estado francez reunido no dia 18 sob a presidencia do imperador, votou o projecto de lei relativo á reorganisação do exercito, cujas disposições são já conhecidas dos leitores.

A maioria dos jornaes francezes occupa-se do projecto de lei de imprensa e é de parecer, que as suas principaes disposições são muito mais rigorosas do que se devia esperar depois do discurso imperial, annunciando as disposições liberaes do governo.

No corpo legislativo foi autorisada pelas secções e votada por immensa maioria as interpellações dos Srs. Picard e Lanjuinais.

O imperador Napoleão visitou os trabalhos da exposição, segundo diz o *Moniteur* devem estar concluidos no 1º de abril. São esperados em Paris além do imperador o Sr. D. Pedro II, do rei de Portugal D. Luiz, do rei da Belgica Leopoldo II, do rei da Prussia, e mais alguns soberanos europeus a rainha de Inglaterra, e um filho o principe de Galles herdeiro presumptivo.

Tem attrahido muito a attenção publica os documentos diplomaticos publicados pelo governo francez no livro amarello destribuido a 19 de fevereiro. Em relação á questão romana encontra-se o seguinte despacho do ministro dos negocios estrangeiros Mr. Moustier ao embaixador francez em Roma:

« Paris, 11 de dezembro de 1866.

« Senhor conde—O imperador quiz sempre a independencia da santa sé, e a independencia da Italia. Cada um desses interesses teria, sem duvida requerido ser assumpto de preferencia exclusiva; mas, não obstante a difficuldade de os combinar, o imperador não se deixou affastar nunca do duplo ponto de vista em que se havia collocado. Estando hoje a Italia constituida definitivamente, vem de futuro a ser a consolidação do poder pontificio o principal fim dos nossos esforços, e o padre santo tem todo o motive para esperar com confiança o resultado, e assegurar o seu exito com as medidas prudentes que sua consciencia lhe inspirar.

« A marcha das nossas tropas deve indubitavelmente causar a Pio IX uma emoção que se comprehende. No entretanto nenhum momento póde haver mais favoravel para tocar uma nova situação do que aquelle em que o sentimento nacional na Italia acaba de receber tão grande e completa satisfação pela reunião do Veneto.

« Felicitemo-nos dessas circumstancias, com quanto fosse, afinal, preciso que chegasse um dia em que cessasse o facto essencialmente transitorio da nossa occupação, que conservava materialmente, sem consolidar moralmente, e que não podia ser indefinida sem chegar a ser a propria negativa do poder que era chamado a proteger.

« O mundo catholico deve agradecer nos que tenhamos adiado por tanto tempo uma medida, cuja necessidade era tão manifesta, e não poderia sem grande injustiça desconhecer que no dia em que essa necessidade adquirio uma força insuperavel, fizemos quanto era realmente possivel para assegurar ao padre santo novas e mais sérias garantias para o livre e tranquillo exercicio da sua dupla soberania.

« A convenção de 15 de setembro, por mais esforços que se tem feito para diminuir a sua importancia, testemunha altamente a nossa sinceridade e previsão.

« Era empreza difficil desviar essa corrente quasi irresistivel que parecia arrastar todos os animos para Roma; affrontaram essa empreza com resolução, e a escolha de Florença como capital foi a primeira concessão da nova politica que aconselhámos aos Italianos, e cuja sabedoria todos os dias irão comprehendendo com mais evidencia.

« Necessito pôr em relevo toda a segurança que resulta para o governo pontificio da obrigação contrahida pelo governo do rei Victor Emmanuel de preservar, até com a força a fronteira dos estados pontificios contra qualquer aggressão externa, prohibindo-se a si proprio a faculdade de a atravessar. Estamos convencidos de que o gabinete de Florença, cujas seguranças reiteradas difficilmente podem deixar motivos para duvidas, ha de cumprir fielmente tudo quanto delle esperamos. Ao obter da Italia o compromisso de tomar a seu cargo uma parte da divida pontificia, não reparamos só uma injustiça, mas alliviamos tambem a fazenda da santa sé de um gravame que a opprimia. O que ainda falta a fazer não depende de nós; mas os nossos conselhos e a nossa influencia hão de empregar-se sem descanso em melhorar cada vez mais a situação.

« A negociação religiosa, aberta no anno passado, vai ser continuada em novas condições, que, em presença das disposições favoraveis do governo italiano permittem-se esperar o seu bom exito. Nisso haverá uma grande satisfação para o padre santo, e um grande allivio para as consciencias já tranquillisadas com o regresso dos bispos ás suas dioceses.

« Não duvidamos que Pio IX tome as medidas que o aconselha a propria natureza das cousas, e cuja opportunidade lhe está demonstrada. Sabe quaes são as nossas idéas neste ponto, e que lhe não suggerimos cousa alguma que o faça vacillar ou que o affaste das disposições que elle mesmo manifestou em varias circumstancias.

« Julgamos possivel nestas condições fundar sobre uma base natural e duradoura as relações da santa sé com os seus subditos, e com o resto da igreja. Inspirai ao santo padre esta convicção que lhe ha de dar valor para sem demora emprehender esta obra. Dizei-lhe que a retirada das nossas tropas não implica de modo algum o abandono dos grandes interesses que durante dezesete annos, garantimos com a nossa presença e pelos quaes, tanto de perto como de longe, não deixaremos de velar com o maior zelo.

« Ficais autorisado para deixar copia deste despacho ao cardeal secretario de estado:

« Recebei etc.—*Moustier*. »

A imprensa franceza publicando na integra este despacho diz que elle mostra que o governo francez se mantém no campo que encetou sem faltar ao respeito devido ao papa.

Em relação á questão do Oriente publica o livro amarello as instrucções enviadas pelo ministro dos negocios estrangeiros francez ao ministro de França em Constantinopla, que o substituio quando elle foi chamado aos conselhos da corôa; neste documento diz o Sr. de Moustier, que o governo ottomano não cessa de apresentar a insurreição cretense como inteiramente apasiguada, que se assim acontece se deve mais do que nunca appellar para os sentimentos de moderação do gabinete de Constantinopla, fazendo-o persuadir que lhe serão mais proveitosas extensas medidas de clemencia, do que as severidades que podesse julgar mais bem justificadas; que começando a opinião publica da Europa a apoiar os insurgentes candiotas, importa que os ministros do sultão se compenetrem deste estado de cousas e que lhe previnam as consequencias; que se o não fizerem a Porta se verá dentro em pouco a braços com difficuldades muito mais graves e imperiosas.

« Não posso dissimular, continúa o ministro dos negocios estrangeiros francez, a gravidade de uma situação que cada vez apresenta um aspecto tão assustador. Ainda que a insurreição houvesse de ser reprimida em breves dias, nem por isso a questão se tornaria o que era ha poucos mezes;—prolongou-se a resistencia, houve muito sangue derramado, e feitos militares que commoveram a opinião publica; as relações que no principio da crise poderiam assegurar a pacificação de Creta, correu perigo de ser actualmente incompletas. Não devemos occultar á Porta as sérias preoccupações do governo e do imperador a este respeito, e chegaram as cousas a tal ponto que a mais completa franqueza é de certo o maior signal de benevolencia que podemos dar á Turquia. »

No mesmo livro se encontra a nota enviada pelo mesmo ministro ao encarregado dos negocios francezes em Athenas; em que Mr. Moustier mostra a sua satisfação pela mudança do gabinete grego, e por saber que o novo ministerio não approvava absolutamente o que anteriormente se tinha feito, e por se mostrar disposto, em vez de tomar uma attitude aggressiva e provocadora para com a Turquia, a ter em conta os conselhos e modo de ver do governo francez; mostra depois o sentimento com que este se vio obrigado a dirigir ao governo grego observações acerca do perigo de combinações arriscadas, que pareciam querer encaminhar-se para um rompimento com a Turquia, que a agitação que o governo transacto deixava preparar, ameaçava crear para a Grecia e para a Europa as mais funestas complicações; que o governo francez não póde ficar indifferente a qualquer facto que possa augmentar a prosperidade daquelle paiz; mas que, como preço da boa vontade e sollicitude da França, devia esperar que deixassem ao governo francez liberdade de suggerir em occasião opportuna o meio que parecesse mais conveniente.

— Em Inglaterra na sessão do dia 15 de fevereiro da camara dos communs tratou-se da questão do Oriente, sobre uma moção do Sr. Grgory; este deputado e o Sr. Cochrane insistiram em que a Inglaterra abandonando o seu systhema de não intervenção favorecesse o desenvolvimento do reino hellenico, destinado a substituir a administração othomana no archipellago, no Epyro e na Thessalia; o Sr. Layard, pelo contrario, sem justificar a politica da Turquia para com os seus subditos christãos, reclamou contra a politica que sacrificasse os mussulmanos aos gregos; lord Stanley, cujo procedimento foi muito louvado pelo Sr. Gladstone, como sendo determinado pela prudencia, e lealdade, terminou a questão explicando como o gabinete havia comprehendido os seus deveres, tanto para com a Porta, como para os gregos e servios; apesar de poder o governo turco repellir os seus conselhos, mas apoiando-se nas obrigações contrahidas anteriormente, o governo de Londres recommendou ao de Constantinopla, que accedesse as reclamações legitimas que lhes haviam sido dirigidas.

Em quanto as potencias responsaveis pelos tratados que garantem a unidade da Turquia juntam os seus esforços para conjurarem uma crise que ameaça o Oriente, dão se incidentes que podem de um momento para outro produzir um conflicto. O navio grego *Panhellemior* que por onze vezes tem feito o trajecto de Syra para a Candia, levando aos insurgentes reforços e munições, foi ultimamente perseguido por uma fragata turca até as aguas da Grecia: a fragata fundeou em frente do porto de Cerigo, onde se tinha refugiado o navio grego, ameaçando-o de o meter a pique se intentasse sair; o governo grego mandou um navio de guerra para servir de escolta ao *Panhellemior*, com ordem de repellir a força pela força e annunciou officialmente esta resolução aos representantes das potencias residentes em Athenas.

Dizem de Trieste que a guerra de Candia se reanima, que os turcos soffreram novas derrotas e que pelas povoações christãas submettidas a Turquia andam gentes russas excitando á insurreição, que deve rebentar tremenda na proxima primavera.

— Os italianos começam a occupar-se das proximas eleições; affirma-se que o clero está decidido a intervir directamente neste acto, afim de alcançar uma maioria assás respeitavel para obrigar o governo a contar com elle na questão dos bens ecclesiasticos.

Setenta e sete membros da camara dissolvida pertencentes aos bancos da esquerda, e que formaram com outras fracções do parlamento a maioria de 137 votos que approvou a ordem do dia do Sr. Mancini, causa da dissolução da camara, e da recomposição ministerial, assignaram uma proclamação que foi publicada em differentes jornaes, com o titulo de *Manifesto da opposição parlamentar*.

Neste documento dizem os antigos deputados que dissolvida a camara voltam para o meio dos seus eleitores com a tranquillidade da consciencia convencidos, e com a satisfação de terem cumprido um dever; que a camara, saida das eleições de 1865 com a significação de um protesto contra o mau governo, e contra a administração dissipadora, decidira desde o principio, com a suppressão das corporações religiosas, que um projecto de lei, tendo o caracter de uma retractação poderia distruir-lhe os preciosos resultados economicos e civis; que a camara se occupava activamente das medidas financeiras, quando de improviso fôra interrompida por essa grande lucta, para a qual não faltaram nem os meios materiaes e moraes decretados com uma promptidão maravilhosa, nem o impulso sublime e unanime da nação, infelizmente paralisada por erros de toda a especie, e pelas oscilações de uma politica medrosa pela desarmonia dos planos estrategicos, e pelo mecanismo desordenado, demorado e complicado de todos os serviços publicos.

« Depois do infortunio de uma humilhação que encheu as almas de amargura, diz o manifesto, apesar da restituição de uma parte preciosa da Italia, a camara chamada de novo aos seus trabalhos pedio com instancia inaugura-los com o exame detido dos orçamentos, afim de conseguir a reducção das despezas inuteis, antes de discutir e approvar novos impostos. Estava já, graças aos esforços intelligentes da sua commissão permanente, terminado o exame e iam ser propostas economias importantes.

« Não data de hoje a desordem das nossas finanças. Em vão durante seis annos tem pedido a opposição parlamentar as contas do estado, para as rever; o governo tem sempre recusado obstinadamente apresentar os orçamentos em tempo util, sem nunca expôr as contas definitivas que podia revelar o segredo de sua administração e a necessidade de reformas urgentes.

« Contra toda a espectativa, o ministerio provocou a dissolução das camaras, não podendo arrostar com a censura que lhe era feita por causa da violação da lei, deposito sagrado que os procuradores da nação devem conservar e deffender escrupulosamente sem distincção de partido.

« O governo que devia ser dedicado á opinião publica, invocada por elle em outro tempo e por não menos graves motivos, renegou-a actualmente; chega mesmo a puni-la por applaudir a votação dos seus representantes, que se tinha ja manifestado em duas discussões preparatorias das commissões, contra um projecto de lei fatal a civilisação e as finanças, e que nos foi apresentado sob a protecção sagrada da liberdade, afim de que a nossa regeição parecesse contradictoria com os nossos principios.

« O governo porém não ha de conseguir surprehender os eleitores falseando as intenções e os factos. Sustentaculos da inviolabilidade da consciencia humana, desejamos a igualdade de cultos, e não a preeminencia do episcopado, sob a egide da protecção governamental, do episcopado armado de privilegios, ameaçando entregar-se a usurpações ainda peores, funesta olygarchia sob o ponto de vista politico e religioso, que não sabe limitar-se ao seu ministerio, mas que invade incessantemente os dominios do poder civil.

« Não queremos pôr em perigo a segurança do estado, mantendo a escravidão no seio da igreja, graças a tyrannia, em detrimento do clero infector, de novo consagrada em proveito dos seus altos dignatarios arbitros desses haveres que, nas suas mãos serão o instrumento de guerra contra o paiz, em quanto por meio de uma operação rasoavel devem servir de base a reorganisação das nossas finanças, e tornar-se portanto uma fonte de prosperidade para o estado e para as communas.

« Em fim, não queremos que o estado curve o joelho e se desarme em frente do pontificiado politico, que contesta a Italia a sua capital.

« O paiz onde se prohibem as discussões é punido por causa do apoio moral que concedeu aos seus representantes; nega-se o direito de reunião na Italia para se não interromperem as negociações com o Vaticano donde sempre esse sopro reaccionario que dá a vertigem da arbitrariedade mesmo a esses ministros que outr'ora se declararam amigos da liberdade.

« Está pois o dilema apresentado em termos claros. Pertence-vos a escolha: ou a lei substituida pela theoria da arbitrariedade governamental, ou o texto da lei defendido pelo parlamento; ou as economias conciliaveis com a segurança do estado e com as necessidades do bem estar nacional, ou a persistencia em um systema que, com grande detrimento do thesouro publico, nos empobrece de dia para dia, com risco de nos conduzir a novas quebras no credito e honras nacionaes.

« Appellamos tranquillos da sentença do governo para a da urna eleitoral onde se hão de agitar as questões da lei e liberdade que defendemos com o nosso voto a bem da patria, e que, se necessario fosse, defenderiamos com a propria vida.

« Florença, 14 de fevereiro de 1867. »

(Seguem-se as assignaturas dos setenta e sete deputados.)

Pela circular do barão de Ricasoli dirigida ás autoridades do reino, em que o presidente do ministerio italiano mostra a urgencia de dissolver uma camara que não comprehendia as elevadas necessidades impostas á Italia pela sua nova situação e de formar uma maioria nacional que dá ao governo a força de que carece para satisfazer as aspirações da Italia, diz o Sr. Ricasoli, que o governo não fez mais do que cumprir uma promessa apoiando a liberdade da igreja á unidade da Italia e que foi com esse fim que apresentou o projecto de lei cujo alcance não foi devidamente comprehendido. Parece pois que o ministerio está resolvido a manter como principio o projecto de lei, e que tratará comtudo de dissipar todas as duvidas relativamente ao emprego dos rendimentos ecclesiasticos, repellindo a politica de aventuras que enfraqueceria o poder e comprometteria o porvir e o desenvolvimento da riqueza publica da Italia.

Um jornal italiano mostra que o novo gabinete é uma colligação geographica pois todas as provincias italianas se acham alli representadas, a excepção da Italia central.

O general Garibaldi dirige-se a Venesa, onde se prepara uma importante e enthusiastica recepção.

— Continúa a agitação na Irlanda, e o governo a empregar todas as medidas de rigor que são reclamadas pelas actuaes circumstancias.

Dizem de Londres que na sessão de 25 na camara dos communs D'Israeli apresentou aos communs as propostas do governo para a extensão dos direitos eleitoraes. Lawe, Buget e Gladstone e outros oradores atacam as propostas. Walpole declarou que o governo manterá as suas propostas ou largará o poder. Os debates deviam continuar no dia 28 de fevereiro.

Um despacho de Londres de 26 diz que o governo retirou as suas resoluções e apresentará o bill de reforma provavelmente em março.

— Foram fuzilados na Russia quatro cumplices da ultima revolta da Siberia. O sangrento sacrificio verificou-se no dia 27. As victimas chamavam-se Szaramourez, Celinoki, Reiner e Kakourski.

— No dia 18 de fevereiro foi lida na camara dos deputados de Pesth o rescripto real que satisfaz os dous principaes pedidos da Hungria, relativos á organisação militar, que será discutida pela dieta na parte que diz respeito ao contingente hungaro; e o segundo com referencia á installação de um ministerio nacional presidido pelo conde Andrassey. A leitura deste rescripto foi acolhida com os mais enthusiasticos applausos, e o conde Andrassy annunciou que em pouco havia de publicar a lista do novo ministerio.

No mesmo dia era dirigido outro rescripto ás dietas do imperio de áquem do Leitha, annunciando o restabelecimento da constituição suspensa no mez de setembro de 1865, em resultado das difficuldades que offereceu a regularisação da questão hungara.

Deixando de existir estes motivos—apenas se estabeleceu um accordo com a Hungria, o governo convida as dietas a procederem á eleição dos membros que devem compôr o Reichsrath constitucional, ao qual serão submettidos os diversos projectos de lei.

As correspondencias de Pesth vem cheias de pormenores acerca da manifestação de enthusiasmo e de dedicação ao imperador Francisco José.

No mez de março deveria verificar-se o acto solemne da coroação do imperador d'Austria, como rei da Hungria. A imperatriz tenciona ir passar o verão com seus filhos nas montanhas ao pé de Buda.

Tomaram parte na conferencia dos deputados Slavos que ha pouco se verificou em Vienna algumas notabilidades hungaras, d'origem Slava. Decidiu-se nesta reunião que se regulasse o procedimento das dietas da Moravia. Se os Slavos fizerem parte do Reichsrath será com algumas condições. O grupo dos grandes proprietarios tambem representados na camara dos deputados, que comprehende cerca de 40 votos, votará de accordo com os deputados tchecas e polacos, em numero de 55, e com os centralistas puros, contra o systhema dualista. Como os deputados não passam

de 184, o governo só poderá alcançar … ria fraca e duvidosa.

O imperador … deve partir brevemente para … onde o novo ministerio …

Houve … um duello a pistola entre o principe … de Solms, sobrinho do ex-rei do Hanover, e o Sr. Wedel, ajudante de campo do infeliz soberano destituido. O principe morreu no mesmo dia … ferida no duello.

— Em Hespanha cada … situação, nada respirando … vigilancia da policia na transmissão … por cartas, jornaes e telegrammas.

Da *Independencia Belga* … a seguinte ordenança do capitão general de Madrid:

« D. Juan de la Pezuela, conde de Cheste, capitão general de Castella Nova.

« Não tendo o castigo exemplar recentemente applicado aos que se servem da imprensa clandestina, impedido que se renove este grave delicto.

« Decidido como estou, emquanto durarem os poderes extraordinarios, que me são conferidos em virtude do estado de sitio, a não recuar diante de meio algum para extirpar de um só golpe essas publicações funestas, destinadas a desacreditar, ferir e matar as mais santas, amadas e veneradas instituições do honesto povo hespanhol, a destruir a disciplina, e a perturbar a tranquillidade publica.

« Estou resolvido a applicar a pena de morte:

« 1.º A todo o individuo que dirigir, redigir, escrever ou imprimir noticias clandestinas contra a religião, contra a rainha e sua dynastia; contra a ordem publica, segurança do estado, e disciplina do exercito;

« 2.º A todo o individuo que prestar o seu auxilio material, intellectual ou financeiro para semelhantes publicações;

« 3.º Todos aquelles que commetterem os ditos delictos serão apresentados perante um conselho de guerra, que haja de julgar summariamente, fazendo-se proceder immediatamente á execução da sentença.

« Madrid, 15 de fevereiro de 1867.—Cheste.

Ainda do mesmo jornal traduzimos trechos d'uma correspondencia de Madrid, em relação á freira Patrocinio:

« A rainha Isabel dirigiu-se antes de hontem, domingo, 10, a Aranjuez para visitar soror Patrocinio, sem disso avisar os ministros; ia acompanhada de el-rei, e parece que esta entrevista deu em resultado uma reconciliação entre os dous esposos. Mas hontem pelas duas horas da tarde foi o marechal Narvaez ao paço, com tres dos seus collegas, e declarou a S. M. que o ministerio considerava como uma necessidade o exilio de soror Patrocinio.

« A rainha oppoz-se cathegoricamente a esta medida, e disse que a sua adopção exasperaria el-rei que já estava muito irritado, em consequencia do exilio do seu amigo, Mr. Meneser.

« O presidente do conselho apressou-se desde logo a dizer que o ministerio não tinha pretendido offender o rei, e que estava disposto a dar-lhe a este respeito as mais satisfatorias explicações, e mesmo a apresentar-lhe as suas desculpas. A rainha, chamando então um camarista de serviço, ordenou-lhe que avisasse o rei de que o ministerio desejava apresentar-lhe as suas desculpas.

« D. Francisco de Assis limitou-se a vir aos aposentos da rainha, e a dizer:

« Desculpas! não quero recebe-las. » E sem se dignar saudar os ministros, voltou para os seus quartos.

« Este incidente, muito authentico e muito commentado no pequeno circulo de pessoas que o conhecem, faria acreditar que estava empenhada a luta entre o rei e os seus de um lado, e o ministerio do outro; o que muito bem poderia produzir a queda do gabinete.

« Não será logico na occasião das eleições geraes, e da abertura da camara, mas tudo quanto deixa de ser logico e ordinario é o que em Hespanha se torna actualmente mais notavel. N'este paiz, o que se não espera é o que é possivel.

« Em todo o caso a soror Patrocinio ficará pacificamente no seu convento de Aranjuez, aonde agora, mais do que nunca, ha de intrigar para impedir qualquer modificação na politica em sentido liberal; este ministerio já em parte realisou o seu ideal, por isso que nenhum jornal tem direito de referir estes factos; mas isto não é bastante: o seu desejo mais ardente é que a rainha dê mais um passo no caminho absolutista, e tudo me faz suppor que esse passo se ha de dar. A catastrophe ha de succeder-se, mas que importa!

« Quando digo catastrophe, deve entender-se que me não refiro a soror Patrocinio. Esta sabe que sommas consideraveis já estão depositadas no estrangeiro, e que em qualquer ponto em que se encontre o rei, a ella, e aos religiosos que se acham ás suas ordens nada faltará.

« Tudo se preparava para que o novo congresso represente uma politica completamente absolutista; os nossos neo-catholicos estão muito altivos n'estes ultimos dias, porque, n'um grande numero de collegios eleitoraes, as suas candidaturas, não encontram a menor opposição.

« Parece que a exemplo dos progressistas e dos democratas, quasi todos já exilados, os unionistas resolveram abster-se, de maneira que a opposição do congresso se ha de compor unicamente de um pequeno numero de moderados, que vêem com sentimento o chefe do seu partido, o marechal Narvaez, endossar a responsabilidade de uma politica que voluntariamente acceitariam os mais fogosos neo-catholicos, os Srs. Nocedal, Pennela, e Vilmore.

« Os governadores das provincias publicam circulares para apresentar as candidaturas governamentaes; acham mau que os eleitores pensem em nomear deputados que não sejam formalmente acceitos pela autoridade, e todos parecem dispostos a considerar como conspiradores, e como perturbadores da ordem publica, todos aquelles que propozerem uma candidatura differente das candidaturas officiaes. Este estado promette muito.

« No entretanto o governo julga hoje que, pelo menos, por agora, nada ha que ameace a tranquillidade publica. »

Foram ultimamente condemnados, por causa de publicações secretas contra o governo, D. Luiz Blanco e mais dous jornalistas á 20 annos de galés, cada um.

— Um telegramma de New-York de 23 do corrente diz que a camara dos representantes abolio a taxa sobre importação do algodão em bruto no interior, a começar do 1.º de setembro proximo.

A 19 participam terem os francezes evacuado o Mexico em 6 de fevereiro, Juarez avançou sempre como vencedor, Maximiliano defendera a capital, onde se assegura que o seu exercito é de 60 mil homens. Depois da partida dos francezes do Mexico, o general marquez de Saron pôz o Mexico em estado de sitio. A retirada dos francezes foi sobre Vera Cruz sem se disparar um unico tiro, segundo affirma um despacho official recebido em Paris a 21. Um telegramma mais anterior communicava que os generaes Miramon e Mejia marchavam sobre S. Luiz de Potosi. Assegurava-se que dariam uma batalha, e que se fossem batidos voltariam para a Europa com o imperador Maximiliano.

O *Messager franco-americain* escreveu ha poucas semanas que muito se tem fallado de um congresso nacional americano, que se gerou repentinamente no cerebro fecundo dos partidarios do archeduque Maximiliano.

Que este projecto fora para logo abandonado; os liberaes não se tinham amedrontado e continuavam a aproximar-se do Mexico, o que tornava impossiveis as eleições, mais ou menos sinceras, projectadas pelos imperialistas.

A idéa do congresso nacional, segundo aquella folha, composto de representantes de todos os departamentos do paiz, e de todos os partidos, foi substituida pelo projecto de uma assembléa de notaveis.

Esta assembléa reunio-se no Mexico a 14 de janeiro, e era formada por 35 pessoas, entre ellas os ministros de Maximiliano, o arcebispo do Mexico, o marechal Bazaine, o general Magner e uns vinte capitalistas e proprietarios.

Eis a assembléa que se considerou como representante do povo do Mexico, e a quem o archiduque pedio um parecer, depois de ter tido a cautela de escrever que estava prompto a ficar no Mexico imperador, ou como presidente.

Os notaveis não mostraram unanimidade na votação.

Apenas … votaram para que Maximiliano se conservasse no throno. Os … o marechal Bazaine e … ella a que partisse.

Em resultado desta votação, o ministro … banqueiros estrangeiros no Mexico, … de piastras.

Os banqueiros protestaram, mas foram obrigados a pagar.

Os emprestimos … ordem do dia entre os chefes imperialistas. Em S. Felippe, entre S. Luiz de Potosi e Queretaro, o coronel Quiroga, um dos … da facção clerical, pedio antes de se retirar dous mil piastras. … do-se despejado todas as bolsas, ainda …

[illegible]

A *Tribuna de Nova Orleans* de 23 do passado, extrahe do jornal mexicano *Ranchero* alguns periodos, que dão idéa … religiosas no Mexico.

Lançaram em rosto a igreja romana no Mexico o ter chamado os estrangeiros e ensanguentado o solo da patria. Separou-se grande numero de catholicos para formar uma igreja á parte.

Citava-se entre os sacerdotes da nova igreja nacional o padre Hernandez, ex-capellão do exercito liberal, como o modelo de virtudes christães.

Cahindo ha pouco tempo o virtuoso varão nas mãos de uma divisão imperialista foi condemnado á morte e fuzilado.

O que prova o papel notavel que os odios religiosos representaram n'esta condemnação é a especie de supplicio infligido ao padre Hernandez. E' sabido que os sacerdotes ao serem ordenados, recebem a oncção sagrada na cabeça e nos polegares. Para tirarem ao padre Hernandez o caracter sacerdotal, antes de o entregarem ao poder secular tiraram-lhe a pelle da cabeça e dos dedos. Fazendo o signal da cruz, morreu o desventurado padre, atravessado por dez balas, e gritando «viva Jesus.»

Um ultimo despacho de Matamoros diz que o general Miramon bateu Escobedo, e em seguida tomou as cidades de Zacatecas e S. Luiz de Potosi. Affirma-se positivamente a fuga de Juarez.

A commissão de justiça da união de Nova-York resolveu approvar a accusação que se pretendia intentar contra Johnson.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Concluio-se ante-hontem o concurso as vigararias vagas, sendo examinadores os Rvms. conego Marcelino, Dr. Araujo e Fr. Camillo.

— Começa hoje a correr o prazo de 15 dias para o concurso para o provimento dos lugares de repetidores do Gymnasio Provincial.

— Temos o seguinte resultado do collegio do Buique, pertencente ao 4.º districto:

Dr. Manoel Buarque de Macedo	70
Floriano Correa de Brito	40
Dr. João Alfredo Correa de Oliveira	30

Resultado de todos os collegios, incluidas as eleições das matrizes de Caruarú, Garanhuns e Papacaça:

Dr. Manoel Buarque de Macedo	332
Floriano Correa de Brito	273
Dr. João Alfredo Correa de Oliveira	31
Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcanti	29

— Do 5.º districto eleitoral temos o resultado do collegio de Cimbres, em que compareceram 45 eleitores. Foram votados:

Dr. Francisco Carlos Brandão	43
Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito	43

— Consta-nos que foi hontem demittido o Sr. Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado de procurador fiscal da thesouraria provincial, sendo nomeado para o substituir o Sr. Dr. Candido Martins de Almeida.

— Os fundos brasileiros eram cotados em Londres: 5 % (1865) de 74 3/4 a 74 1/2 d. e 4 1/2 % (1863) de 64 a 66 d.

As acções das nossas vias ferreas ficavam: as de Pernambuco de £ 9 a 10, as da Bahia de £ 12 ½ a 13 ½ e as de S. Paulo de £ 13 ½ a 14 ½.

O algodão de Pernambuco obtinha 14 a 15 1/2 d. por libra, o do Maranhão 14 3/4 a 15 d. e o de Maceió e Bahia 13 d.; e o assucar branco 24 a 26—6 d. por libra e o mascavado 19 a 23—6 d.

— De Lisboa sahiram: para o nosso porto *Constante* a 14; para o Pará *Feliz Ventura* a 18 e *Linda* a 2; para o Maranhão *Angelica I* a 18.

— Ficaram á carga: para o nosso porto *Mariana 2ª*, *Maria da Gloria* e *Constante 3ª*; para o Maranhão *Viajante*; e para o Pará *Nova Palmeira*.

— O vapor francez *Extremadure* trouxe da Europa 158 passageiros, sendo 15 para a nossa provincia, 8 para a Bahia entre os quaes o consul inglez J. Morgan, 57 para o Rio de Janeiro entre elles o Sr. Emmanuel Liais, 28 para Montevidéo e 50 para Buenos-Ayres.

— Por ser hontem o 43º anniversario natalicio de S. M. a Imperatriz, estiveram embandeirados as estações publicas e o brigue barca *Ramaracá*; havendo as 3 salvas do estylo.

— Falleceu hontem, com 97 annos de idade a Exma. Sra. D. Maria Pessoa de Mello, viuva do capitão Felix de Valois Soares Pereira.

A' sua Exma. familia damos nossos pezames.

— Chegaram hontem, no vapor francez, 6 padres jezuitas e 3 religiosas de Santa Dorothéa.

— Sobre proposta do Dr. director geral da instrucção publica foram nomeados: para delegado litterario da freguezia de Santo Antonio o Dr. Joaquim Maria Carneiro Villela, de S. Caetano da Raposa Severiano José Nogueira Mello, de Panellas Venancio José Ferreira Cruz, do Poço da Panella o Dr. Carlos Justiniano Rodrigues.

— Foi nomeado, por portaria de hontem, para a vaga deixada de membro do conselho director da instrucção publica pelo Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho, o Exm. conselheiro Lourenço Trigo de Loureiro.

— O Sr. commendador Dr. Abilio Cezar Borges, director do collegio *Gymnasio Bahiano*, acaba de publicar na Europa uma collecção de seus *discursos sobre educação*, obra recommendavel já pelo seu estylo, já por ser a primeira que nesse genero apparece entre nós, onde infelizmente muitos não são os sectarios dos Pestalozi e Thery.

Instituido em 1858 o *Gymnasio Bahiano*, o seu distincto director desde esse tempo não tem poupado esforços para eleva-lo a altura dos primeiros estabelecimentos de educação do mundo antigo; e levado por esse louvavel desejo, emprehendeu no anno passado uma viagem a Europa, donde trouxe um pessoal escolhido para auxilia-lo na direcção do collegio e melhoramentos materiaes que garantem aos seus alumnos todas as condições de saude, desenvolvimento physico e necessario recreio.

As theorias sobre educação, expostas pelo Sr. Dr. Abilio nos seus *discursos*, são os mais sãas que imaginar se podem; e ousamos affirmar, que realisando-se ellas praticamente, o paiz poderá contar com a mocidade, que se prepara para dirigir no futuro os seus destinos, porque ella será illustrada, e, o que é mais ainda, religiosa e moralisada.

Recommendamos, por tanto, a leitura dos Srs. directores de collegios e pais de familias a collecção de *discursos* do Sr. Dr. Abilio, o primeiro educador brasileiro conhecido, collecção esta que acha-se a venda á rua do Imperador n. 77.

— A publicação que hontem fizemos sobre o abuso, que se pratica em uma morada da rua do Crespo, carece de uma rectificação, que é, serem as aguas putridas atiradas, não á rua, mas ao respectivo quintal com horrivel incommodo dos visinhos, em consequencia da exhalação fetida.

Sendo, como vê-se, a substancia a mesma, importa que a providencia não seja omittida.

— O Sr. Dr. Pereira do Carmo pede-nos a seguinte publicação:

« O Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, por si e pela familia do fallecido barão da Atalaia agradece cordealmente aos Exms. Srs. monsenhor Joaquim Pinto de Campos, Drs. Joaquim Graciano de Araujo, Leonardo Antunes de Meira Henriques, o vigario Antonio Marques de Castilho, José Joaquim Xavier Sobreira e Antonio Pinto de Abreu o … obsequio de … resarem missas pela alma desse illustre finado, e do mesmo modo agradece as mui respeitaveis pessoas que assistiram a esses actos religiosos … tão exuberante prova de amizade e cortezia. »

— Hoje … o agente Pinto o leilão de joias e … Barroso, em seu escriptorio rua da Cruz n. 23. Em continuação venderá o mesmo agente 5 escravos …

— Amanhã as 11 horas se extrahirá a … parte da … loteria a beneficio do Gymnasio Pernambucano (10ª) sendo o maior premio 5:000$.

— Passageiro da barca portugueza *Gratidão* sahida para Lisboa: Antonio José Lisboa de Oliveira.

— Passageiros do vapor … de Vasconcellos, um filho menor e dous criados, José A. Rodrigues, Firmino L. de Luna, Theodoro … Antonio T. Filho, H. Moise, S. Brhel, Ildefonso L. de A. e Silva, Antonio C. Alves, … Wanderley, Manoel Evaristo de Souza, C. Luiz Pereira da Cunha, Dr. Caetano A. de S. Figueiras, 17 guardas nacionaes, 20 recrutas, 1 desertor, 2 soldados, Francisco C. T., Manoel de … Bittencourt, Anastacio P. de Almeida, José Antonio L. de Souza, Bernardo M. de B., Luiz … R. Welli, tenente Claudio Eloy P. da Silva, Francisco I. de Oliveira Machado, T. Dias Fernandes e Melchiades Vieira.

— Passageiros do hiate *Emilia*, sahido para o Aracaty:

Dr. Antonio Saboya de Sá Leitão, A. de Sá B. e um criado, Adolpho de C. Pagels, A. G. da Silva, A. G. de Castro P., Raymundo Olympio Gonçalves de Freitas.

— Repartição da policia. — Extracto da parte do dia 14 de março.

No dia 13 do corrente foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Pedro José de Arruda e Ildefonso Gomes Soares, como sentenciados militares removidos da fortaleza do Brum. A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João, escravo do tenente-coronel Pessoa, e Luiz, escravo do Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, para correcção. A' ordem do de S. José, Maria Veronica da Conceição e Maria Francisca Teixeira Lima, por disturbios.—O chefe da 2ª secção, *J. G. de Mesquita*.

— Casa de detenção.—Movimento do dia 13 de março de 1867.

Existiam 318, entraram 7, sahiram 7, existem 318. A saber: nacionaes 225, mulheres 12, estrangeiros 24, mulher 1, escravos 51, escravas 5, total 318.

Alimentados a' custa dos cofres provinciaes 205.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.
SESSÃO DE 12 DE MARÇO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

As 10 horas da manhã, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Domingues da Silva e Uchôa Cavalcanti, faltando o Sr. desembargador Guerra procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

Aggravos de petição.—Aggravante, Helena Maria do Carmo; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva.—Sorteados os Srs desembargadores Gitirana e Uchoa Cavalcanti.—Deu-se provimento.

Aggravante, Candido Corrêa Gomes; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Uchoa Cavalcanti.—Sorteados os Srs. desembargadores Gitirana e Santiago.—Deu-se provimento.

Habeas-corpus.—Pedido por Lourenço Cordeiro dos Santos, Antonio José Campello Junior e Manoel Pereira Nunes; foi concedido para a sessão de 16 do corrente, ouvido o Dr. chefe de policia.

Appellação crime.—Appellante, o juizo; appellado, Antonio Francisco da Costa.—A novo jury.

Diligencia crime.—Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellante, o juizo; appellado, José Luiz de Lima.

Appellante, o juizo; appellado, João Martins Vianna.

Appellante, o juizo; appellado, Domingos Rodrigues da Cunha.

Appellante o juizo; appellado, Bernardino José Pereira Pacheco.

Appellante, o juizo; appellado, Felisberto José de Farias.

Appellante, Manoel José de Sá; appellada, a justiça.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellação crime.—Appellante, o juizo; appellado, Gonçalo, escravo de Gonçalo Martins Chaves.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana:—As appellações crimes.—Appellante, Herculano José de Moraes; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, João Baptista da Costa.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:—A appellação crime.—Appellante, o juizo; appellado, José Francisco de Souza.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:—A appellação crime.—Appellante, Severino Francisco da Costa; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—As appellações crimes.—Appellante, José Francisco de Paula; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellados, Idalino José da Luz e outros.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis:—As appellações crimes.—Appellante, o juizo; appellado, João Gabriel da Costa.

Appellantes, Maria Francisca da Gloria e outra; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, João Ferreira de Oliveira.

As appellações civeis.—Appellante, o juizo; appellados, herdeiros de D. Isabel da Silveira Miranda Seve.

Appellante, Manoel Benedicto do Espirito Santo; appellado, o solicitador de capellas.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—A appellação crime.—Appellante, o juizo; appellado, Miguel Barbosa de Lira.

As appellações civeis.—Appellante, Basiliano de Magalhães Castro; appellada, D. Joanna Maria das Dores.

Appellante. Francisco Alves Monteiro Junior; appellado, Miguel dos Santos Coimbra.

Appellantes, Silva & Pereira; appellada, a fazenda.

Do Sr. desembargador Uchoa Cavalcanti ao Sr. desembargador Santiago.—As appellações crimes. Appellante, o juizo; appellado, Manoel Maria do Nascimento.

Appellante, Manoel Ignacio Xavier de Farias; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo e Manoel Corrêa Fernandes; appellada, Maria Pastora do Rosario.

As appellações civeis.—Appellante, a irmandade da Soledade; appellados, José Gonçalves da Cruz e outros.

Appellante, o juizo; appellada, Maria Francisca do Rosario.

Appellante, José Antonio da Costa e Sá; appellada, D. Rita de Cassia Vieira Cavalcanti.

As 2 horas encerrou-se a sessão.

Communicados

Partido conservador.

[illegible]

Catão em sua furia de … arde, que fazem estremecer o palacio.

Gente, o que tem Catão? …

Diz que … para o Paraguay pelo menos mil vermelhos recrutados, por que na eleição mostraram … direito, como cidadãos livres, e … as ameaças da policia, o …

O diabo … [illegible]

Catão é louco; … o Sr. Villa-Bella.

… olhos de todos. Vejam qual é … e cerca; —que … commercio … provocar … a quem convem, … a administração … frequentam … sempre gratas aos seus ouvidos.

Imagine-se agora quanto … de taes e quejandos admiradores, que lhe fazem a corte!

— Gente completamente bandalha; que andava pelas ruas … desordens e que se metteu depois em palacio! Quanta adulação fedorenta! quanta baixeza!

O … A esta gente é que elle ouve e segue. Por seus conselhos e intrigas é que elle demitte, e diz que ha de recrutar mil vermelhos, fazer e … contra o povo, manda-lo para o Paraguay, etc.

Catão é assim o seu liberalismo?

Que vingança é esta que tomas, grandissimo louco! Perseguir e recrutar a homens innocentes, que gosam de isenções legaes, atirando ao chão os requerimentos em que elles allegam essas isenções, e envergonhando, por exemplo, o coração já afflicto de um pai, que vai pedir a soltura de um filho arrimo de sua velhice, por que é vermelho!!!…

Se isto não é loucura, *Catão*, é muita perversidade!

A REACÇÃO.

Nada iguala o Sr. Silveira Lobo! Perfeito estúrdio, violento e até perverso!

A reacção que está fazendo não é só um desvario, é a mais rematada loucura.

Sem motivo confessavel, sem causa que desse os pobres empregados publicos, está S. Exc. os demittindo, só porque não se fizeram capangas eleitoraes, só porque tiveram mais pudor do que o presidente, não querendo representar um papel abaixo da dignidade mais vulgar!

Pobres officiaes de policia, que viviam do seu minguado soldo, tem o Exm. Sr. Silveira Lobo demittido; não é porque hostilisassem o governo na eleição, mas tão somente por não terem commettido violencias e desatinos contra a população!

Até empregados de fazenda, de cathegoria elevada, que nem a' igreja foram levar um voto de opposição, tem S. Exc. demittido, para vingar nelles o esforço de oppsicionista de algum parente!

A demissão do Sr. Dr. Fenelon do cargo de procurador fiscal da fazenda provincial, não póde ter outra explicação, senão a de torna-lo responsavel pela atitude e dignidade com que se houve o Sr. Dr. José Bernardo no collegio eleitoral desta cidade.

Prosiga o Exm. Sr. Silveira Lobo na senda dos desatinos a que se arrojou. Louco ou perverso, a opinião o observa, ora indignada, ora condoida do seu estado de delirio.

Pague os seus compromissos eleitoraes, recompense os seus capangas, dê ao Sr. Candido Martins o premio do processo politico que engendrou aos tenente-coronel João Vieira e capitão Francisco Leite.

Um dia ha de vir, em que a compressão de Pernambuco cesse, e haja moralidade na administração.

Então justiça será feita a quem justiça merecer.

O que nunca mais acontecerá, é haver quem confie no liberalismo, na probidade politica, no censo commum do Exm. Sr. Silveira Lobo.

Ha de ser sempre o especulador politico, que andou annos a enganar a credulidade publica; mas que hoje, arriando a mascara, a todos deixa vêr a hediondez do seu caracter.

RECRUTAMENTO.

O tributo de sangue já por si tão pesado e odioso, mais pesado e odioso se vai tornando pela maneira por que o governo procede ao recrutamento.

Ninguem desconhece a necessidade d'essa contribuição para a guerra, em que estamos empenhados contra o Paraguay.

Comprehendemos, que o recrutamento se faça na massa geral da nação, sem distincção além das isenções legaes; não convém fazer do recrutamento arma de vingança politica, fazendo-o recahir somente sobre uma parte da população.

Isto que com o nome de recrutamento se está praticando, em desempenho ás ameaças do Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo, é horrivel.

Recruta-se com ferocidade, e recruta-se somente d'entre os contrarios politicos, d'entre aquelles que não votaram *com o governo*.

O Exm. Sr. conselheiro dizia que, finda a eleição, *ajustaria contas* com os votantes por meio do recrutamento.

Está cumprindo a sua ameaça.

Ahi começa o recrutamento desapiedado sobre os cidadãos da parcialidade *adversa ao governo*, sobre os individuos de um grande partido, que quiz exercer os seus direitos constitucionaes no pleito eleitoral.

Não é só o misero camponez, que vêm amarrado sem attenção aos preceitos legaes, e ás lagrimas da miseria; já se começa a tentar contra filhos de pessoas qualificadas, e isto somente para se tomar desabafo.

As casas e engenhos dos cidadãos não adherentes *ás influencias* progressistas não se respeitam; e o recrutamento de parentes, amigos e dependentes põe em continuo susto e inquietação á cidadãos pacificos e laboriosos.

E' horrivel o que se está praticando sob as ordens do Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo.

Repetimos; reconhecemos a necessidade do recrutamento para a guerra; mas deve elle recahir sobre todos os cidadãos igualmente; mas não deve o governo fazer selecção; estabelecendo uma classe de privilegiados, e uma classe de reprobos.

Não: a lei constitucional obriga a todos os brasileiros a defender a integridade do imperio, e dignidade da nação; o governo não pode, pois, proceder, como está procedendo, sem excitar justa indignação de criminosa parcialidade.

Não é d'agora, que os conservadores *como vencidos* soffrem as consequencias da guerra.

A grande massa do exercito, que tem batalhado desde o Passo da Patria até os campos do Tuyuty, compõe-se na generalidade de gente da opposição.

Já o recrutamento, e já o *voluntarismo* levou as nossas fileiras mais de 60,000 homens; e certamente a maxima parte d'essa gente tem sido tirada do partido conservador.

O recrutamento as autoridades policiaes fazem sem rebuço na gente sua adversaria em politica; e é bem sabido como fazem-se os *voluntarios*. Amarrados vêem dos diversos lugares, e os *agenciadores* os apresentam como *soldados espontaneos*.

Assim esses mercadejadores de patriotismo conseguem o premio da violencia e da mentira.

O partido conservador, que houvera certamente evitado as calamidades da guerra, se governasse nos dias nefastos, em que tratou-se de tão momentoso negocio, soffre duplamente.

Soffre, porque lamenta com o paiz a obra de tantos imprudentes conselheiros da corôa, e soffre, porque sobre elle recae quasi exclusivamente *o tributo de sangue*.

Os homens de *progresso* pelo contrario zombam do clamor do paiz, especulando com a *guerra*, que os sustenta.

Convém ao governo attender para este estado de compressão, em que colloca-se uma parte da população do imperio; convém não pôr em desespero um partido, que por sua dedicação aos principios de ordem não merece a pena de ser vilipendiado e esmagado.

Estivemos fóra do poder … contrarios, e … com que espirito de inquietação … o governo das urnas, porque tem pensado.

E' porém com a perseguição, que se devem retribuir taes sentimentos?

Respeitem-se as leis, e … o partido conservador …

Quer … poder, quer … pelo poder, mas pelo paiz.

Assás provas havemos dado agora mesmo.

Quando os … mais … do partido … da dignidade nacional, expondo na guerra … vida, o partido é … inteiramente, … resigna-se porque a tudo antepõe a causa publica.

Quem commanda os nossos exercitos na … ? Quem commanda a armada? Quem nos … nas nações alliadas?

E, um partido ambicioso não teria … para aproveitar ensejos de *subir*?

… governo e paiz.

Correspondencias

Mais uma victima … que entende … serviço publico … da nação …

A lista da proscripção … o Sr. Bazilio Luiz … acaba de … de policia desta …

Sim, só a prepotencia, e nenhuma outra causa se póde assignalar a um acto tal, ante o qual emmudece até a justificação officiosa dos que cercam o … de pensar em …

Mas ha carencia de espaço para entrada de alguns, a quem cumpre pagar serviço, e assim arrancam-se dos lugares que occupam com dignidade e honradez cidadãos da … e as suas vagas sejam a moeda para tal pagamento.

E' o que deu-se com o Sr. Bazilio.

Votado ao ostracismo já de … por ser conservador, devia ainda saldar a conta aberta para sua digna renuncia a ser instrumento da vontade pequenina de creaturas microscopicas, que só á … de uma liga poderia … no Poço da Panella, para dar-lhes um simulacro de vida.

Quiz-se que o Sr. Bazilio, como recrutador n'aquella freguezia, abusasse da sua autoridade, convertendo-a em arma de eleição de partido a ponto de recrutar os individuos com isenções legaes só por seguirem a gente da opposição; e não subordinando-se elle á essa velleidade, ei-lo apontado como vermelho, que visitava aos Srs. Dr. Alcoforado e major Maia, e afinal demittido como tal a instancias reiteradas, como dizem, dos Srs. Araujo Barros e do *mui poderoso* procurador da camara, que sendo *trumpho* no *baralho da actualidade*, não póde tolerar, que o Sr Bazilio se circunscrevesse á orbita dos seus deveres, e se não tornasse instrumento de *alguma panlinha*!

E o que importa uma demissão, cujo motivo é este, e algum outro tão mesquinho que cobre-se nas sombras da miseria, que o creou, e não passa do repasteiro onde a mesma demissão foi assentada?

Uma demissão destas nobilita, e é mais honrosa do que a nomeação d'aquelle que, com a intriga, cava a ruina do parente a quem substitue no lugar.

A exoneração do Sr. Bazilio abrio mais um espaço: fez-se a vontade dos que tem debito a satisfazer. Mas é doce ao demittido voltar a vida particular, conscio de não haver faltado nem a dignidade do funccionario, nem a do homem social.

E' esta a seu respeito a opinião de quantos o conhecem, e igualmente a do

Observador.

Publicações a pedido

Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.—Tendo eu sido martyrisado por sesões ha quasi um anno, usei de muitos remedios, e não pude conseguir extingui-las.

O meu estado de abatimento era tal, que ja' não me restavam esperanças de vida: e alguns mezes julguei succumbir, taes eram os excessos que em mim produzia tão terrivel molestia.

Tendo ouvido fallar nos effeitos produzidos pela jurubeba, resolvi-me a ir consulta-lo, e tendo-me V. S. examinado, applicou-me a sua composição de jurubeba; apenas d'ella usei, senti-me melhor, e hoje nada mais sinto.

Portanto quanto a mim, affirmo ser a jurubeba o unico e verdadeiro remedio contra sesões.

Recife, 13 de março de 1867.

Antonio Paes de Andrade.

GOIVOS

SOBRE O TUMULO DE MINHA PRIMA

LEOPOLDINA F. DA C. CARDOSO.

Pobre de ti! A extrema despedida
Disseste-a — calma — á desditosa sorte,
E olhando para o céo, a cruz da vida
Foste cravar no golgotha da morte.

Fadada para a dôr, tú não viveste,
Que ha gosos no viver, que não fruiste.
A' luz d'um cyrio funebre nasceste,
E á sombra d'um cypreste succumbiste.

Assim nascem, e assim tambem se esfolham
Os goivos tristes, os chorões funereos;
Só do orvalho das lagrymas se molham,
Só se inclinam no chão dos cemiterios.

Que importa o teu futuro amortalhado?
No céu tens um porvir menos mentido:
Se ha um fio de perolas quebrado,
Ha um collar de lagrymas partido.

Peregrina dos ermos da tristura,
Pódes tranquilla repousar agora;
Descançar, para sempre, eis a ventura,
Seja n'um leito, ou n'um sepulchro embora.

A saudade pranteia-te, não resa,
Porque de preces não precisa uma alma
Que do martyrio se levanta—illeza
A receber da eternidade a palma.

VICTORIANO PALHARES.

Urbano Sabino Pessoa de Mello summamente grato a todos os seus amigos e mais pessoas que tiveram a bondade de communica-lo durante sua estada nesta cidade pelo acolhimento e dedicação que de todos recebeu, não lhe tendo sido possivel, pela falta de tempo, despedir-se pessoalmente de todos, pelo presente vem fazer suas despedidas e offerecer-lhes ao mesmo tempo o seu diminuto prestimo na côrte do Rio de Janeiro.

Attenção.

A camara municipal do Recife, concedeu licença ao hospital Pedro II, para construir um cano de despejo, partindo do hospital ao rio Capibaribe, como nos parece pela direcção; á vista d'essa licença qualquer proprietario tem direito de obter licença para construir canos em suas propriedades. Esse cano pela referida direcção tem de atravessar a rua dos Coelhos; e pelo seu nivellamento, fica muito acima d'essa rua, que não estando ainda aterrada, tem de impedir o transito de carros, e aos proprietarios moradores além d'esse cano salvo se fizerem rampas.

Pelos fundos d'esse hospital corre á camboa denominada das Barreiras, com pouco transito; e porque essa obra não se faz com direcção a essa camboa? Entendemos que concedida a licença deveria ser dada essa direcção ao cano, afim de que não venha a causar damno aos moradores com o seu bello aroma; só se os proprietarios embargarem essa obra em beneficio do publico.

A vista do expendido rogamos encarecidamente a illustre camara, para que se digne de tomar em consideração o que fica expendido, e providenciar como julgar de justiça.

Recife 14 de março de 1867.

Ao publico

O Sr. conselheiro Silveira Lobo dignou-se de descer até mim, e exonerou-me do cargo de alferes que eu exercia no corpo de policia.

O que fiz para tornar-me credor disto, não o sei eu; mas diz-se, que lá lhe foram levar a minha heterodoxia politica, não sendo bom que um *infiel* servisse um lugar a que aspiravam tantos *crentes*.

Não é crivel, que no animo de um administrador de tão altos foros pesasse tal motivo; mas o que é certo, é que fui demittido, e não me argue a consciencia no entretanto de haver commettido acto algum que autorise ainda má censura, quanto mais uma demissão.

A commissão mesmo que me foi incumbida na freguezia do Poço da Panella, apezar de prender-se, segundo tudo me induz a crer, mui immediatamente a minha exoneração, foi todavia por mim desempenhada com prudencia, discernimento e dignidade, como todos … testemunho, sem distincção de pessoas.

Assim, pois, a demissão que acabo de soffrer, tudo poderá … menos um desar para mim.

Recife, 14 de março de 1867.

… *Luiz Coelho.*

Guaco … de Kemp.

… tantos annuncios … é uma composição … contém nenhum … narcotico … em forma de um xarope delicioso, etc., é um poderoso e efficaz remedio para irritação dos pulmões, anginas, catarrho, tosse, resfriamento, rouquidão, affecções catarrhaes, escarros de sangue, e todas as innumeraveis molestias que affectam os orgãos da respiração.

Cuidadosa e scientificamente preparada por Lanman e Kemp, em Nova-York.

Acha-se a' venda nas pharmacias de A. Caors, de I. da C. Bravo & C. e de P. Maurer & C.

COMMERCIO.

Novo banco de Pernambuco

O Novo Banco desconta letras de vencimentos até o ultimo de maio proximo vindouro a 10 % ao anno, e de maior prazo até seis mezes a 12 0/0.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o segundo dividendo de 4,4 0/0 da massa fallida de Joaquim José Silveira.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 13 de março	372:491$213
Idem do dia 14	48:653$735
	421:144$948

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	384	
» » generos	572	956
Volumes sahidos com fazendas	145	
» » generos	353	498

Descarregam hoje 15 de março.

Vapor inglez—*Amazon*—mercadorias.
Barca hamburgueza—*Schon*—farinha de trigo.
Patacho inglez—*Julieta*—farinha de trigo.
Patacho inglez—*Harriet*—bacalhão.
Barca ingleza—*Adelphos*—idem.
Barca ingleza—*William*—carvão.
Barca nacional—*Idalina*—charque.
Barca portugueza—*Sympathia*—idem.
Polaca hespanhola—*Florest*—idem.
Sumaca hespanhola—*Ondina*—idem.
Escuna austriaca—*Helene*—idem.
Escuna austriaca—*Superbe*—idem.
Patacho holstense—*Marta Elizabeth*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 13 de março	29.821$046
Idem do dia 14	1:560$700
	31:381$746

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 14.

Bordeau e portos intermedios—17 dias, vapor francez *Extremadure*, de 1279 toneladas, commandante H. de Somer, equipagem 114, carga differentes generos; a Tisset freres.

Lisboa—34 dias, brigue portuguez *Movimento*, de 275 toneladas, capitão Henrique José Branco, equipagem 16, carga vinho e outros generos; a Antonio de Almeida Gomes.

Ilha da Assumpção — 7 dias, barca ingleza *Echo*, de 257 toneladas, capitão J. C. Henry, equipagem 11, em lastro; a Wilson Hett.

Trieste—86 dias, brigue sueco *Mennet*, de 244 toneladas, capitão Engstrom, equipagem 10, carga 2676 barricas com farinha de trigo; a Phipps Brothers & C. Seguio para o Rio de Janeiro.

Barcellona — 32 dias, sumaca hespanhola *Anna Christina*, de 150 toneladas, capitão Euzebio Fabregas, equipagem 11, carga 312 pipas de vinho; a Rabe Scameltan & C.

Rio de Janeiro — 24 dias, brigue brasileiro *Sella*, de 204 toledas, capitão Henrique Rino, equipagem 11, carga 7:110 arrobas de carne; a Amorim Irmão.

Habart Town (na Australia) — 6 dias, galera ingleza *Ethel*, de 566 toneladas, capitão C. W. Harmworth, equipagem 20, carga lãa e azeite; ao capitão. Veio refrescar e seguio para Londres.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal — Patacho inglez *Cornucopia*, capitão Hocquell, carga assucar.

Cruzar — Vapor de guerra hespanhol *Colon*, commandante Antonio Maymó.

Lisboa—Barca portugueza *Gratidão*, capitão Antonio Pereira Borges Pestana, carga assucar e outros generos.

Rio de Janeiro e Bahia — Vapor francez *Extremadure*, commandante H. de Somer.

Aracaty — Hiato brasileiro *Emilia*, capitão Trajano A. da Costa, carga differentes generos.

Observação.

Suspendeu do lamarão o *Renown*, capitão Allem, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

EDITAES.

Luiz Antonio Gonçalves Penna juiz de paz, presidente da mesa parochial da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves da cidade do Recife, etc.

Faço saber aos cidadãos desta freguezia, que tendo a junta da qualificação do corrente anno, findado os seus trabalhos no dia 31 de janeiro marcou o dia 3 do corrente mez para as reclamações d'aquelles cidadãos que não foram incluidos na lista geral dos votantes, e dando a mesma junta principio aos seus trabalhos do dia 3, foram estes interrompidos por causa das eleições dos deputados geraes: a vista desta interrupção a junta parochial marcou o dia 25 do corrente até o dia 28 em que se hão de encerrar os trabalhos para os cidadãos que estão nas circumstancias de serem votantes, e que não estão incluidos na lista geral, apresentarem suas reclamações sendo estas documentadas.

E para e constar mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa.

Freguezia do Recife, 9 de março de 1867.

Eu Innocencio da Cunha Goianna, escrivão o escrevi.

Luiz Antonio Gonçalves Penna.

DECLARAÇÕES.

— Pela administração do correio desta provincia se faz publico para conhecimento de quem convier que do 1.º de abril proximo em diante principia a vigorar o regulamento do correio, approvado pelo decreto n. 3443 de 12 de abril de 1865 na parte em que não se achava ainda em execução.

Artigos additivos de que tratam os decretos ns. 3532—A—de 18 de novembro de 1865, e 3675 de 27 de junho de 1866, e instrucções respectivas. Deixará por tanto de segurar cartas para as provincias do Imperio, mas em substituição dos seguros registrará não só qualquer especie de correspondencias, como tambem cartas com valores declarados.

Para as agencias porem continuarão a ser admittidos seguros em quanto o contrario não for determinado.—Correio de Pernambuco 12 de março de 1867.

O Administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio dos orphãos, dos educandos constantes da relação abaixo publicada, os quaes, tendo attingido a idade fixada pela lei para a sua educação, foram pela illma. junta mandados entregar a seus parentes:

Maximiliano [illegible], afilhado do Dr. José Quintino de Castro Leão;

Francisco Severino Barreto;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Foi transferida do dia 12 para 16 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara, a praça publica do mesmo juizo, na qual tem de ser arrematada a escrava crioula por nome Paulina, de idade de 35 a 40 annos, por execução de Domingos Alves da Costa contra João Prospero.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A illma. junta da Santa Casa da Misericordia do Recife, recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, que achando-se arruinadas serão arrendadas por qualquer preço, a quem se incumbir de as concertar:

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Cinco-Pontas n. 110.
Rua da Monda n. 37.
Rua do Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua dos Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a esta secretaria.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 8 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Camara municipal.

Pela contadoria municipal desta cidade se faz publico que se recebe a bocca do cofre em todo este mez de março o imposto municipal sobre casas de negocio e aquelles que não pagarem incorrem nas penas e disposições do art. 32 de regulamento n. 361 de 15 de junho de 1844.

Contadoria municipal do Recife 1º de março de 1867.

O contador,
Caetano Silverio da Silva.

CONSELHO DE COMPRAS NAVAES

O Conselho promove no dia 16 do corrente mez, sob as condições do estylo e á vista de propostas recebidas até ás 11 horas da manhãa a compra dos objectos do material da armada abaixo declarados.

Para provimento do almoxarifado.

Duas amarras de 9/8 de grossura de 90 á 100 braças, 50 candieiros de metal para pharól, 20 arrobas de graxa do Rio Grande, 400 arrobas de oléo de linhaça, 200 molhos de piassava, 10 arrobas de pregos de cobre para fôrro, 4 arrobas de pregos ripares de cobre, 4 arrobas de pregos de cobre de batel, 100 meios de solla, 1:400 libras de tinta verde, e 200 vidros de 23 3/4 pollegadas inglezas de comprimento e 16 1/2 de largo.

Para o transporte de guerra.

Quatro ancoras, 4 amarras de 12/8 de grossura de 90 á 100 braças, 1 gurupés de 48 pés de comprimento, e 30 pollegadas de diametro, 1 mastro de 80 pés de comprimento e 30 pollegadas de diametro, 1 mastro de 83 pés de comprimento, e 29 pollegadas de diametro, 1 mastro de 73 pés de comprimento e 26 pollegadas de diametro, 2 mastareos de 50 pés de comprimento e 17 pollegadas de diametro, 2 vergas de 74 pés de comprimento e 19 pollegadas de diametro, 3 vergas de 58 pés de comprimento e 16 pollegadas de diametro.

Salla das sessões do conselho de compras navaes, 12 de março de 1867.

O secretario.
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

COMPANHIA DO BEBERIBE

São novamente convidados os Srs. accionistas desta companhia, para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 21 do corrente, ao meio dia, no escriptorio da mesma, na rua do Cabugá n. 16; afim de se providenciar no sentido de não reproduzir-se a falta de agua nesta cidade, devendo-se prevenir que não tendo os Srs. accionistas comparecido em numero legal na primeira reunião para hoje convocada, realizar-se-há a assembléa geral com o numero de accionistas que comparecer na nova reunião, para a qual ficão de novo convocados segundo acha-se prescripto no artigo 23 dos respectivos estatutos.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 13 de março de 1867.

O Secretario,
Dr. *João José Pinto Junior.*

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Não se tendo reunido no dia 15 do proximo passado numero sufficiente de accionistas para ter lugar a assembléa geral ordinaria da companhia Pernambucana, são de novo convidados os Srs. accionistas a reunirem-se no dia 23 do corrente as 12 horas da manhãa no primeiro andar da casa da praça do Corpo Santo n. 11, afim de cumprir o disposto no art. 19 dos estatutos certos de que será valida qualquer determinação tomada pelos mesmos Srs. accionistas que se acharem presentes qualquer que seja seu numero, conforme determina o art. 26 dos mesmos estatutos.

— De ordem do Illm. Sr. regedor interino do Gymnasio Provincial declaro que se acha aberta a inscripção por 15 dias, para o provimento dos lugares de repetidores do mesmo Gymnasio.

Os pretendentes devem apresentar na secretaria deste estabelecimento os seus requerimentos, ajuntando prova de idade maior de 18 annos, attestado de moralidade, consentimento de seus pais ou de quem os representa, se não tem ainda attingido a maioridade e documentos que abonem a sua aptidão litteraria, em conformidade do art. 30 § 1º do regimento interno do Gymnasio de 25 de julho de 1855.

Secretaria do Gymnasio Provincial 13 de março de 1867.

Antonio da Assumpção Cabral.
Secretario.

CORREIO GERAL

O Sr. José Antonio Nogueira queira vir á repartição do correio desta cidade, afim de receber uma carta [illegible].

AVISOS MARITIMOS

PARA'

A barca portugueza *Dom Pedro II*, chegada do Rio de Janeiro, acha-se com a maior parte do seu carregamento [illegible] para o resto que lhe falta trata-se com Ferreira & [illegible] na travessa da Madre de Deos n. 10.

[illegible] RIO DE JANEIRO

Segue em poucos dias [illegible] dirijam-se ao seu consignatario [illegible] Alves Matheus, á rua do Vigario n. 16.

Para Lisboa

Pretende seguir com muita brevidade [illegible] *Fernandes*, tem parte da sua carga [illegible] o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo [illegible] no seu escriptorio [illegible].

Para o Porto

A barca portugueza «Humildade», nova e de primeira viagem, pretende sahir para o Porto com a maior brevidade possivel. Recebe carga e passageiros para os quaes tem excellentes commodos: trata-se com Tasso Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6 ou com o capitão Carlos Ferreira Soares.

COMPANHIA das *Messageries Imperiales*

Até o dia 16 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Estremadure*, o qual depois da demora do costume seguirá para a Bahia e Rio de Janeiro.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 2.

Pará.

Seguirá com a possivel presteza o patacho brasileiro VOLANTE, capitão Travassos, por ter engajado a maior parte do seu carregamento, para alguma carga que ainda recebe trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, á rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Risco maritimo.

George Hayman, capitão do brigue inglez *Christiana Carnall*, precisa sobre o casco e apparelho do dito navio da quantia de 10:000$ para pagar os reparos e outras despezas necessarias neste porto, de forma que possa seguir viagem a um porto no Reino Unido de Grã Bretanha.

Recebem-se propostas em carta fechada no consulado Britanico, dirigidas ao capitão as quaes serão abertas na presença do consul de S. M. B. na sexta-feira 15 do corrente a 1 hora da tarde.

Bottomary Bond.

George Hayman, master of the British Brig *Christiana Carnall*, requires on the said vessel and her apparel, the sum of ten thousand mil reis (10:000$) for repairs and other necessary expenses at this port, to enable him to proceed with the said vessel to a port in the United Kingdom.

Sealed tenders to be addressed to the master at the British Consulate, and to be opened in the presence of H. B. M. consul on Friday next, 15 tts. Inst at 1 P. M.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor entre os Estados-Unidos e o Brasil.

Até o dia 17 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Para' o vapor *South America*, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul. Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche numero 8.

Barca Silva

Pretende seguir para Lisboa e Porto com a maior brevidade possivel, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Rio de Janeiro

Pretende sahir para o indicado porto com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide* por ter a maior parte de seu carregamento tratado; e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Pará.

O brigue escuna *Graciosa*, sahe nestes dias, consignatario Antonio de Almeida Gomes.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional BEBERIBE, por ter parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellente commodo: trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Buenos-Ayres.

Freta-se ou toma carga a frete commodo para Buenos-Ayres o patacho hollandez *Dewde* de primeira classe: a tratar com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Trapiche n. 17.

Para o Porto.

Pretende sahir o mais breve possivel a galera portugueza *Nova Fama II*, de primeira marcha, por ja' ter parte do seu carregamento engajado, para o resto e passageiros aos quaes offerece ricos commodos trata-se a' rua da Madre de Deos n. 3 ou com o capitão a bordo.

LEILÕES.

LEILAO
De escravos.

Sexta-feira 15 de março.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento de José Antonio Moreira Dias curador de Antonio José Dias e por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos dos escravos Pedro, Bento, Aleixo e Caetano refinadores, as 11 horas em ponto do dia acima dito em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

De 4 meias barricas com areia para escripta.
4 caixas com ourinós
11 ditas com copos para agua.
1 dita com chocolate.

Sexta-feira 15 de fevereiro.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento dos curadores fiscaes e depositario da massa fallida de Duncker & Barroso e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de 11 caixas com copos, 1 caixa com chocolate, 4 caixas com ourinós para doentes (comadres) e 4 meias barricas com areia e outros objectos pertencentes a dita massa, e que serão vendidos as 10 horas do dia acima dito em o escriptorio do referido agente á rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

De moveis, ouro, prata, vidros, charutos da Bahia etc.

Para liquidar.

HOJE

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão de uma mobilia de jacarandá [illegible] 1 santuario, 1 mesa elastica, [illegible] de amarello, bancas de amarello [illegible] de costura, marquezão, 1 relogio [illegible] inglez, 1 [illegible] prata, 90 garrafas de vidro para [illegible] charutos da Bahia etc.

A rua da Cadeia do Recife n. [illegible].

LEILÃO

[illegible] de amarello, [illegible] bancas, ferramentas [illegible] para marceneiros. [illegible]

agente Pinto, dos objectos acima mencionados no armazem da rua do Apollo n. 37, [illegible] dia acima dito, no referido armazem.

LEILÃO DE ESCRAVOS.

O agente Postual vendera' em leilão por conta de quem pertencer os escravos seguintes: 1 mulatinho (pagem), idade 15 annos, 1 negrinha muito bonita, idade 13 annos, (sabe costurar bem), 1 negro idade 30 a 32 annos [illegible] Segunda-feira 18 do corrente.

No escriptorio do mesmo agente a' rua da Cruz n. 62, 1º andar.

AVISOS DIVERSOS.

AVISO

Rogamos aos nossos assignantes de Iguarassú e Goyanna, que se acham em atrazo, queiram mandar pagar a assignatura, afim de lhes não ser suspensa a remessa.

— Aluga-se a casa n. 16 da rua do Jasmim: a tratar na rua das Flores n. 37, 2º andar.

— Aluga-se um sitio perto da cidade e com [illegible] de um sobrado com bastante commodos: a tratar na rua Velha n. 27.

Albuns para retratos
Horas Marianas

de tartaruga, velludo e marroquim, mais baratos que em outra qualquer parte: na rua do Crespo n. 4.

GUIA LUSO-BRASILEIRO DO *Viajante na Europa*

Obra util tanto a's pessoas que vão a' Europa, como a's que desejam saber o que ha de mais importante e curioso no velho mundo.

Vende-se na Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, defronte do arco de Santo Antonio.

LOTERIA
AOS 6:000$000
Corre amanhãa.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 4ª parte da 5ª loteria a beneficio do Gymnasio Pernambucano (16ª) sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

O ADVOGADO
Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond
Escriptorio — á rua do Imperador n.43
Domicilio — á rua da Aurora n. 26.

— Precisa-se de uma ama para engommar e coser: a tratar na rua do Rangel n. 7.

— Na rua das Cinco Pontas n. 72, precisa-se de uma ama de leite bem conduzida e sadia.

— O abaixo assignado caixeiro do trapiche alfandegado barão do Livramento, no Forte do Mattos n. 15, deparando com um annuncio no *Diario* de hontem em que diz o mesmo se retirar para Portugal afim de tratar de sua saude, apressa-se em declarar que o mesmo annuncio não se entende com elle e sim com um seu sobrinho de igual nome. Recife 13 de março de 1867.

Antonio José Lisboa de Oliveira.

— José Claret y Pujol, subdito hespanhol, retira-se para Europa.

— Miguel Victor, subdito italiano vae para Europa.

— Precisa se de uma ama que saiba bem cozinhar e sirva para ir as compras: a tratar na rua da Imperatriz n. 34, primeiro andar.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro que não seja maior de 20 annos e que dê conhecimento de sua conducta: na padaria da rua Direita n. [illegible].

— O Sr. Benjamin Alves de Carvalho queira mandar entregar uma encommenda que trouxe da Bahia: na rua da Cadeia n. 4 ou annuncie sua morada para ser procurado.

— Precisa-se de officiaes de charuteiros para a fabrica da Estrella do Norte: na rua de S. Gonçalo n. 27.

— Aluga-se uma casa com sotão na rua dos Pescadores n. 24: a tratar na travessa de S. José n. 22.

Fabricantes

Precisa-se de trabalhadores para fabricar velas: a tratar na rua do Amorim n. 48, armazem.

— Precisa-se fallar com os Srs. [illegible] Gomes de Mello e Antonio Feliciano Rodrigues [illegible], no largo do Paraizo n. 10.

— Offerece-se uma ama portugueza para casa de pouca familia ou de homem solteiro: no pateo da Ribeira n. 13, taberna.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos de idade: a tratar na rua Direita n. 35.

— José Maria Palmeira tem tratado a compra da taberna da rua larga do Rosario n. 27 pertencente ao Sr. José Joaquim da Costa Maciel por consentimento do Sr. Antonio José Dantas quem se julgar com direito ao referido estabelecimento queira participar ao comprador no largo do Corpo Santo n. 5, 1º andar até o dia 16 do corrente, passado estes tres dias julga-se sem responsabilidade.

D. Rosa de Lima Soares de Macedo, [illegible] João Bezerra de Mello e D. Maria Francisca Bezerra de Mello, [illegible] agradecem [illegible] comparecer [illegible].

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e de fiador a sua conducta: quem pretender dirija-se á rua do Livramento n. 20.

— Precisa-se de um bom cozinheiro: a tratar na rua [illegible] n. 30.

[illegible]

Classe de lingua franceza.
— de [illegible]
— de geographia [illegible]
— de [illegible]

José Soares de Azevedo, [illegible] e litteratura [illegible] provincial do Recife, [illegible] rua Bella n. 37, [illegible] uma das disciplinas [illegible].

As pessoas que desejarem [illegible] qualquer dessas aulas, poderão [illegible] cada residencia, de manhã [illegible] e de tarde a qualquer hora.

— Na typographia do Sr. Dr. [illegible] Nery Colloço, á rua do Imperador n. [illegible], entregam-se aos Srs. assignantes as folhas que se acham impressas das *prelecções de direito internacional*, [illegible] pelo Sr. Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes Drummond.

Contrata-se

A pintura e douramento da igreja de Nossa Senhora da Paz dos Afogados, a fallar nesta cidade com o capitão Moraes.

Gamelleira

O professor publico de Gamelleira (freguezia de Serinhãem) accedendo a alguns pedidos que lhe ha sido feito, não só neste anno como no passado, tem resolvido abrir em casa de sua residencia, das 4 horas da tarde em diante, nos dias uteis, e mediante modica gratificação mensal, um curso particular de instrucção primaria do 1.º e 2.º grão, para aquellas pessoas que por sua idade maior, de 15 annos ou por outro qualquer impedimento não poderem frequentar a escola publica.

O mesmo professor presta-se tambem tomar lições por casas particulares áquellas pessoas de ambos os sexos que desejarem aprender a grammatica nacional, arithmetica, doutrina, etc. etc.

E' tão vantajoso o offerecimento do referido professor, principalmente para aquelles senhores de engenho que morarem distantes do povoado, que escusa-se elle de accrescentar aqui algumas considerações a respeito.

Portanto quem de seu prestimo se quizer utilisar, procure-o no dito povoado em casa de sua residencia.

— Precisa-se de um criado para carregar taboleiro e mais serviço: na rua das Cruzes n. 41.

— Precisa-se de um caixeiro pequeno: na rua das Cruzes n. 41.

Garrafas vazias e garrafões compram-se nas Duas Americas Cinco Pontas numero 86.

Nas Duas Americas

Cinco Pontas n. 86, trata-se com um menino que tenha pratica de molhados e que queira ir para Una.

Taberna.

Precisa-se de pessoa habilitada e de conducta affiançada para tomar conta por balanço de uma taberna sita em bom local nesta freguezia de Santo Antonio, os pretendentes deixem ficar carta fechada com as iniciaes A.A na praça da Independencia n. 21, indicando seus nomes e residencias.

— Pergunta-se a quem souber responder o resultado do exame feito em julho do anno passado na arrecadação do corpo provisorio, aonde faltaram 206 peças de fardamento. Por ora fico aqui.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro: na rua do Queimado n. 32, loja.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia mais que não tenha sahidas a rua se não no domingo a passeio com dous meninos: na rua Direita n. 99, armazem de molhados.

— Precisa-se de uma ama para serviço interior de uma casa de pouca familia: no largo da Penha taberna n. 75.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua do Rangel n. 10, segundo andar.

AGENCIA
de passaportes e portarias.

Claudino do Rego Lima despachante de passaportes e portarias, tira-os para dentro e fora do imperio, por commodo preço e presteza: na rua da Praia primeiro andar n. 47.

— Na rua Velha primeiro andar n. 43 precisa-se de uma ama para servir a pequena familia.

Aos Srs. advogados

Offerece-se uma pessoa habilitada para escrever em qualquer escriptorio de advogacia, podendo ser procurado na rua de Detenção n. 40.

SEGUROS
MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Trocam-se

as notas das caixas filiaes do banco do Brasil; na praça da Independencia n. 22.

CASA
de commissão de escravos

Na casa de commissão de escravos, rua do Imperador n. 45 terceiro andar, recebem-se escravos tanto de matto, como da praça para serem vendidos. O abaixo assignado afiança o bom tratamento e segurança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Antonio José Vieira de Souza.

JORNAES
para 1867.

Assignaturas para todos os periodicos da Europa e do Brasil.

Distribuição gratuita dos catalogos respectivos

RUA DO CRESPO N. 9
Livraria Franceza.

[illegible] na rua [illegible] n. [illegible] a quem [illegible] nesta typographia.

Ao publico

[illegible]

— [illegible] familia: á rua da Cruz n. 6, 1º andar.

LIVROS DE DIREITO.

LIVRARIA FRANCEZA

RUA DO CRESPO N. 9.

Os senhores Academicos encontrarão neste estabelecimento e por PREÇOS MODICOS um completo sortimento de **Compendios e Expositores** para os cursos da Faculdade de Direito: o cathalogo respectivo é distribuido gratuitamente.

NINGUEM

deve comprar um relogio sem ver a differença que existe entre os preços das outras casas e os da relojoaria de

E. BLUM
RUA DO CABUGÁ N. 9

Relogios de prata dourada de . . . . 14$000 para cima.
Idem de ouro de . . . . 30$000 »
Idem de parede e de cima de mesa de . . . . 10$000 »
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaqué de . . . . 4$000 »

Todos os relogios estão affiançados por um anno.

Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios.

JOALHEIRIA.

N. 3 A—Rua do Cabugá—N. 3 A

Agostinho José dos Santos, proprietario deste antigo estabelecimento, tendo feito uma reforma geral no seu negocio, apresenta-se a concorrencia publica convicto que poderá servir vantajosamente aos seus freguezes. Esta casa acha-se completamente sortida de obras de ouro, prata e brilhantes, cujos preços são o mais resumido possivel. Compram-se os mesmos objectos acima declarados em obras velhas. Incumbe-se de qualquer encommenda concernente ao seu negocio.

Agostinho José dos Santos & C.

BOM SORTIMENTO DE

FAZENDAS PRETAS

Grosdenaples preto a 1$600, 1$800, 2$, 2$200 o covado.
Dito dito muito largo a 2$400, 2$600, 2$800, 3$ e 3$500 o covado.
Gorgurão preto a 3$500 e 4$ o covado.
Ditos adamascados largos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Moiré preto a 2$200, 2$500, 2$600, 2$800 e 3$ o covado.
Dito dito superior qualidade, assetinado com listas e flores a 3$500, 4$ e 5$ o covado.
Superiores cortes de gorgurão preto bordados.
Bom setim preto macão.
Pano preto de 2$ á 12$ o covado.
Cazimira preta de 1$600 á 5$ o covado.
E outras muitas fazendas.

Na rua do Crespo n. 13, loja das collumnas de *Antonio Correia de Vasconsellos & C.ª*

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisados mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nos menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas, assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações [illegible] ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito [illegible] debaixo de suas multiplicadas fórmas; [illegible] estado de [illegible] immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos [illegible] completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel deste *Elixir* [illegible] todos [illegible] tico forte irrita a mucosa intestinal [illegible] remedio justifique cabalmente [illegible] pratica tem confirmado sua utilidade.

Joaquim José Gonçalves

[illegible]

RUA DO TRAPICHE N. [illegible] ANDAR

Saca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
[illegible]
Covilhão.

Na rua do Trapich n. 16.

[acham]-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.
Bourgogne.
[illegible] Pommard tinto.
Corton tinto.
Santo George [illegible] tinto.
Chambertin [illegible]
Richebourg tinto.
[illegible] tin o.
[illegible]

De H. A. Weet em Francfort:
Rheno.
Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Médoc.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Latour Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Ensino de musica particular.

Na rua do Imperador n. 75 segundo andar, lecciona-se solfejo e diversos instrumentos de musi-ca, das 5 horas da tarde as 10 da noite.

Charutos delicias e parisiences.

A 3$200 o cento.

Vende-se charutos Delicias e Parisiences da fabrica de José Furtado de Simas em perfeito estado a 3$200 o cento: nos armazens ns. 39 e 50 da rua do Amorim e n. 12 A da rua do Codorniz.

Aluga-se

Um sitio na Capunga Nova rua das Pernambucanas n. 23, em cujo muro se acha o chafariz, tendo gradeamento e 2 portões de ferro, casa assobradada para grande familia, cocheira, cacimba, tanque, agua de encanamento e arvores fructiferas; a tratar na rua da Imperatris n. 12, primeiro andar.

— Da se bolos de vendagem a tustão a pataca na rua Imperial n. 37.

O Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo mudou a sua residencia para o 1º andar do sobrado n. 12 da rua da Imperatriz e continua a exercer a sua profissão de medico.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar roupa: na rua Imperial n. 97.

— Arrenda-se o engenho Jeruzalem, de freguezia de Serinhaem, bom d'agua, e distante da Estação de Aripibu duas leguas e meia: a tratar, no engenho Tolerancia da freguezia da Escada, com seu proprietario.

Declaração

José Joaquim Barbosa da Silva participa a seus devedores que tem entregado as suas cobranças desde 2 de janeiro proximo passado aos seus caixeiros os Srs. João Capistrano de Oliveira e João Emiliano de Miranda, os quaes tem poderes especiaes para realisar as cobranças quer nesta capital ou nas provincias de Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua do Queimado n. 5.

ATTENÇÃO

O Dr. Felippe Nery Collaço não compra cousa alguma para o uso de sua casa, quer em loja, armazem ou taberna, que não seja immediatamente paga, portanto todo o pedido de qualquer genero ou fazenda feito em seu nome, de voz ou por escripto, sem ser acompanhado de dinheiro para seu pagamento, é inteiramente falso. Tambem adverte as pessoas que o honram com a sua amizade, que não attendam a cartas que por ventura lhes sejam dirigidas em seu nome pedindo-lhes alguma cousa, ou alguma quantia de dinheiro, pois não podem deixar de ser igualmente falsas, visto que, Deus louvado, não foi ainda obrigado a recorrer a este meio.

As assignaturas do «Correio do Recife» só devem ser pagas ao encarregado de recebe-las, que apresentará recibos impressos e firmados pelo annunciante.

— No escriptorio de Claudio Dubeux precisa-se de um boleeiro para carro, que tenha boa conducta. No mesmo escriptorio se vende um escravo pardo, muito moço, bem procedido e sem vicio algum, proprio para qualquer serviço.

— O Sr. José Maria Ferreira Braga, morador na povoação de Barreiros (na ribeira de Una) quando tiver de vir a esta cidade, tenha a bondade de dirigir-se a rua Bella n. 28, a negocio de seu particular interesse.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

[illegible]

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da Augusta Casa Imperial do Brasil

Na Photographia Villela a rua do Cabugá n. 16, sobrado com entrada pelo pateo da matriz de S. Antonio vendem-se por barato preço as seguintes vistas photographicas de Pernambuco, excellentes para servirem de ornamento a uma sala, visto como o cartão tem de cumprimento 20 pollegadas portuguezas sobre 16 de largura.

Cada uma vista custa 3$; a quem comprar a collecção completa se fará um grande abate.

Vendem-se quadros para as mesmas vistas.

Arsenal de Marinha (dos arrecifes.)
Rua do Trapiche (dos arrecifes.)
Casa de Detenção (da Bôa-vista)
Palacio da Presidencia (do Recife.)
Theatro publico de S. Isabel
Club Pernambucano
Bairro de Santo Antonio (de Santo Amaro.)
Bairro do Recife (de Santo Antonio.)
Cemeterio Publico (da entrada.)
Rua do Imperador.
Rua Nova.
Parte da rua Nova.
Alfandega (do passeio publico.)
Matriz da Boa-vista.
Convento do Carmo da Cidade do Recife.
Ponte de Ferro de Pedro II.
Hotel Inglez na Pas-agem da Magdalena.
Chacara do Sr. Henrique Oliveira na Passagem da Magdalena.
Chacara do.... (residencia do Sr. Oettly) na Passagem da Magdalena.
Rua do Passeio Publico e antigo convento dos jes itas aonde actualmente estão as thesourarias geral e provincial.

FABRICA

DE

ORNAMENTOS DE IGREJA DE

J. BLUM

Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modélos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e sêda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de sêda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de sêda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A colleção varia de 35$000 a 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiro
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modélos:

325	millimetros	(12	pollegadas)
379	«	(14	«)
433	«	(16	«)
487	«	(18	«)
541	«	(20	«)
650	«	(24	«)
812	«	(30	«)

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hyssopo, idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com suas ditas.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em cobre e não em materias de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o [illegible] nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de ouro [illegible] são de prata dourada, os de ouro [illegible] são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e [illegible] titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio fino, falso ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda; e nenhum objecto sahe do seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura que o garante, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações [illegible] depois da realisada a venda.

Ama

[illegible]

George cabelleireiro

[illegible]

LOJA DE JOIAS

N. 2 D **N. 2 D**

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (de Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez dos ditos.

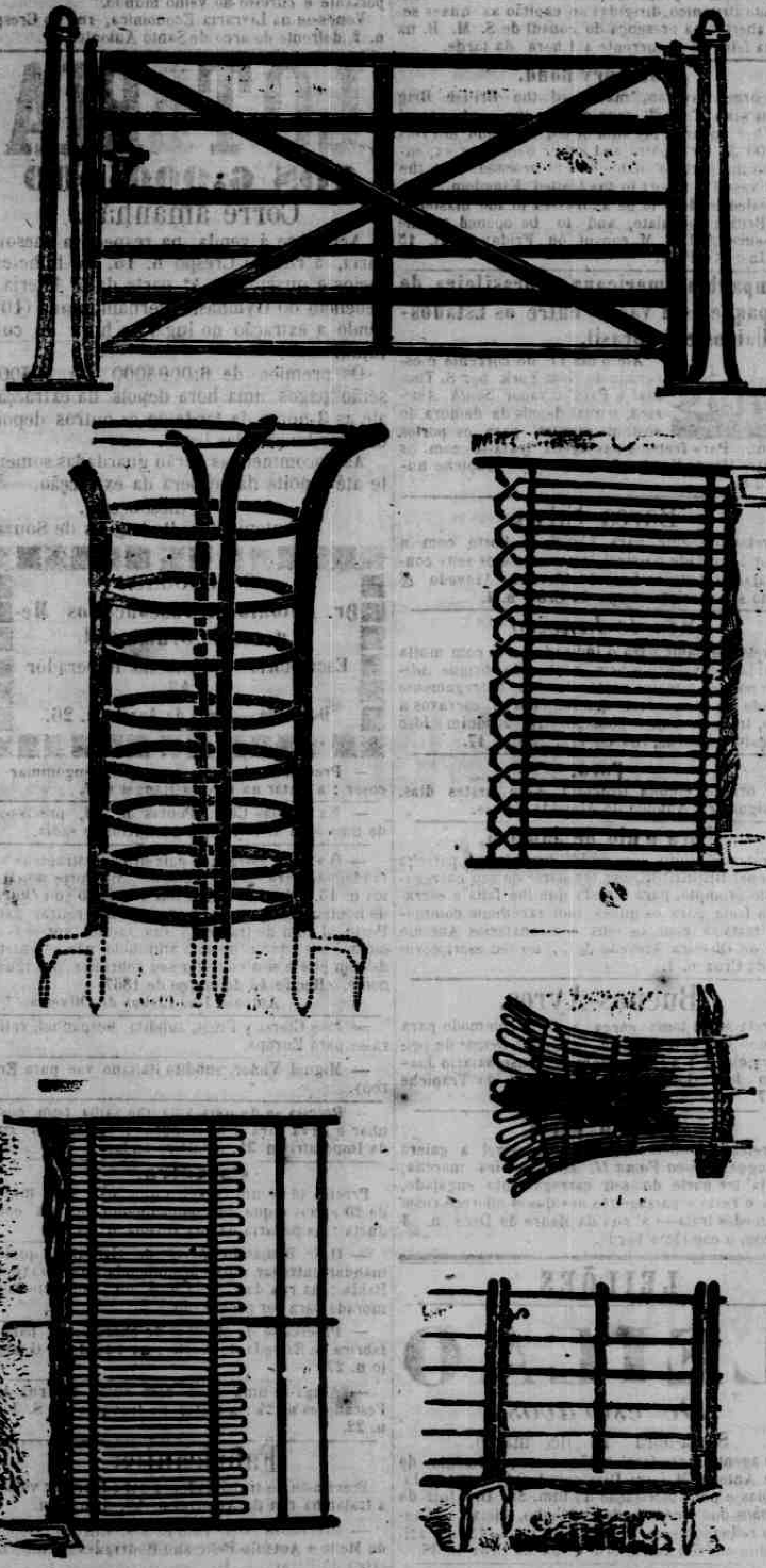
O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas verdadeiras em aparras, modernos, pelo diminuto preço de 10$, trancos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, marcas de prata com [illegible] de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que e encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente cruzinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, casacletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firme, dito para casamento, um ardim remete tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada [illegible] contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para [illegible] mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, dito para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crustados de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, escolhas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para escolher retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, além de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Cercas e gradeamentos de ferro para jardins, cercados para animaes, chiqueiros, de todas as grossuras e mudaveis.

Porteiras de differentes tamanhos para sitios, jardins, cercados. e-c.



Guardas para arvores, plantas e outros objectos da ferro que se vendem por preço modico, no armazem de Tasso Irmãos na praça do Caes de Apollo ao pé da ponte provisoria.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

BAIRRO DO RECIFE

N. 61-Caes do Apollo-N. 61

DIRIGIDO POR

[illegible] FRANCISCO RIBEIRO DE SOUZA.

[illegible] fundado em Santo Amaro das Salinas no anno de 1865, acha-se de presente [illegible] do Recife, cáes do Apollo n. 61, onde continúa a receber alumnos tanto pensionistas, como meio pensionistas e externos para as aulas primarias e secundarias ou preparatorias.

A aula de instrucção elementar acha-se methodicamente dividida em tres secções cada uma com o seu professor.

O director deste collegio julgou conveniente abrir dous cursos nocturnos, os quaes são de reconhecida vantagem não só para o commercio como [illegible] para qualquer outro ramo da vida: o 1º de inglez e francez, e o 2º de grammatica da lingua nacional, [illegible]

Aula de instrucção primaria.

Professor José Francisco Ribeiro de Souza.

Manoel da Costa Pereira, alumno do 2º anno da escola normal.

Rvm. padre mestre [illegible]

[illegible]

Xarope e pasta de Seiva

DE

Pinheiro marítimo

DE

I. Lagasse

Preparações mui [illegible] pelos sabios medicos de Paris, com os melhores até hoje descobertos para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudas e chronicas, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO [illegible]

34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS

COM IODURETO DE POTASSIO

DE

J. P. Laroze.

pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.ª, rua Nova n. 25.

Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador na praça da Independencia n. 12, tem sempre um sortimento de relogios de algibeira de ouro e prata dourados e brancos, cobertos e descobertos, cadeias de ouro de diversos gostos, assim como tambem faz qualquer concerto pertencente a sua arte com perfeição e mais barato que em outra parte. Compra-se obras de ouro e prata usadas

— Precisa-se de um copeiro: na rua do Brum n. 74.

Publicação juridica.

Prelecções de Direito Internacional e de Diplomacia com applicação e referencia de seus principios as leis particulares, convenções, e aos tratados do Brasil até 1866 —pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife etc., 2 vol. in 8º broch. por 10$000 pagos á entrega do primeiro volume, que constituirá a primeira dessas obras.

A ultima dellas acompanhará um epilogo das disposições da legislação patria, relativas ao direitos e deveres do estrangeiro no Brasil, bem como aos do Brasileiro fora do Imperio;

Assigna-se nas lojas de livros das ruas do Crespo n. 2 e 9; do Imperador n. 13; da Cruz n. 52 na de encadernação do cáes de 21 de Novembro junto a typographia do *Jornal do Recife*; nos escriptorios das typographias do *Diario de Pernambuco* a rua das Cruzes n. 44, e do *Correio do Recife* á rua do Imperador n. 79 e na loja da rua da Imperatriz esquina da rua da Aurora n. n. 2, loja de louça.

Depois da publicação da primeira obra não serão mais admittidas assignaturas e ambas ellas serão vendidas por maior preço.

Attenção.

Perdeu-se desde a rua da Roda até a da Praia, no domingo ultimo, uma pulseira e um alfineite de ouro com camapheus: a pessoa que achou querendo restituir ditos objectos póde levar a rua da Praia n. 2, que se gratificará com 30$000.

— O Sr. Justino da Silva Cardozo é rogado a vir a esta typographia a negocio de seu interesse.

— Na rua da União n. 40, precisa-se de uma boa engommadeira.

— Precisa-se de uma pessoa para caixeiro de drogaria da rua do Imperador n. 22, que dê provas de sua habilitação: a tratar com o Dr. Sá Pereira.

— Aluga-se o armazem do sobrado n. 1 da rua Imperial: a tratar no primeiro andar.

Fundição da Aurora

A mais antiga desta provincia e com todas as perfeições em seus machinismos, offerece a seus numerosos freguezes por razoaveis preços suas manufacturas, bem como que tem um bom pessoal para com rapidez fazer qualquer concerto ou obra nova.

O advogado

Affonso de Albuquerque Mello

mudou a sua residencia para a Capunga a' rua das Crioulas n. 15, e conserva o seu escriptorio á rua estreita do Rosario n. 34, onde pode ser procurado para os mysteres de sua profissão das 10 do dia, as 3 horas da tarde.

Retirado completamente a vida civil para mais nunca se occupar de politica desta terra, offerece a seus clientes inteira garantia de zelo e actividade em seus trabalhos. E os aceita tambem para o Cabo, Ipojuca e Escada onde tem procuradores probos e diligentes e até para lugares mais longiquos onde pode ir pessoalmente, sem grande remuneração; não sendo excessiva demora; pelas appellações e por outros trabalhos porém, que para aqui lhe fizerem a honra de remetter de fóra, se contenta com modico honorario.

Além do civil e commercial trabalha tambem no fóro ecclesiastico e no jury.

— Arrenda-se a propriedade denominada Barra de Serinhãem na freguezia de Serinhãem, com muitos foros a receber annualmente e grande porção de coqueiros a desfructar, além de outras vantagens que encerra quanto a agricultura e ao commercio: a tratar na rua da Aurora n. 26.

Copeiro

Precisa-se alugar um moleque forro ou captivo para copeiro e preparar uma casa de pouca familia: na rua da Imperatriz n. 7, 2º andar.

— Alugam-se 2 escravas uma cosinheira, lavadeira e engommadeira e uma negrinha com 11 annos, propria para andar com menino; a tratar na rua do Rangel n. 60—2º andar.

Attenção

N. 25--Rua do Livramento--25

Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se apromptam todas as porções de calçado e mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para o [illegible] pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

Ensino de musica particular

Na rua do Imperador n. 75 segundo andar, lecciona-se solfejo e diversos instrumentos de musica, e tambem dar-se lições em suas proprias casas das 5 horas da tarde as 10 da noite.

[illegible]

ILEGIVEL

AOS SRS. ACADEMICOS

25 por cento de abate.

Por seu dono se retirar para fóra da provincia, vendem-se os seguintes livros de direito e jurisprudencia, a maior parte dos quaes com pouco uso, encadernados com gosto:

Diccionario geral de legislação, doutrina e jurisprudencia, por Dalloz, 14 vol. em grande folio, que custa 80$, por	50$000
Diccionario do contencio commercial, por Massé, 1 vol. em folio	6$000
Jurisprudencia das successões, por Confians, 1 vol.	7$000
Elementos de direit romanu, por C. Maynz, 1 vol.	6$000
Ditos dito dito, por Mackeldey, 1 vol.	5$000
Espirito do direito, por Fritol, 1 vol.	4$000
Direito publico, por Foucart, 1 vol.	4$000
Tratado sobre fallencias, por Geoffroy, 1 vol.	4$000
Codigo predial portuguez, por Silva Ferrão, 1 vol.	1$500
Legislação do thesouro em materia contenciosa, por Dumesnil, 1 vol.	4$000
Espirito das leis, por Montesquieu, 1 vol.	3$000
Economia politica, por Forjaz de Sampaio, 1 vol.	3$000
Contrainte par corps, por Duverdy, 1 vol.	4$000
Desapropriação por causa de utilidade publica, por Solon, 1 vol.	3$000

Quem se quizer munir de bons livros, por preços commodos, é aproveitar a occasião na rua do Crespo n. 4 fabrica de chapéos de sol.

INTERNATO DE S. BERNARDO.

Estabelecido na cidade do Recife em 1862

Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX

DIRECTOR—O BACHAREL EM MATHEMATICAS

Bernardo Pereira do Carmo Junior.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixará o seu estabelecimento de continuar a merecer dos senhores paes de familias o auxilio e confiança com que já muitos o tem honrado; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino:—Primeiras lettras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, rhetorica, philosophia, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde nos espaçosos edificios ns. 32 e 34 á rua da Aurora.

Nos estatutos do collegio, que estão á disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

NOVA REMESSA

DE

ORNAMENTOS DE IGREJA

Rua da Cadeia n. 55

Chegou de Paris, como se esperava, um lindo e variado sortimento de ornamentos de igreja de damasco branco, encarnado, roxo, verde, preto, branco sebasto e encarnado sebasto de muito boa qualidade e bandados de galão de seda; capas de asperges e umbellas: tudo conforme o rito portuguez.

Não obstante a melhor qualidade da fazenda e melhor gosto dos objectos que agora recebemos, nenhuma alteração fizemos nos preços, cuja extraordinaria reducção já é conhecida de nossos freguezes.

Os Rvms Srs. sacerdotes e membros de confrarias que nos deram suas ordens terão a bondade de mandar receber as suas encommendas.

COLLEGIO DA CONCEIÇÃO

PARA EDUCAÇÃO DO SEXO MASCOLINO

Estabelecido no bairro do Recife, á rua da Madre de Deos, em o anno de 1866.

E DIRIGIDO POR

MANOEL ALVES VIANNA.

Este collegio continúa a receber alumnos pensionistas, meio pensionistas e externos para as aulas primarias e preparatorios.

O director tendo confiado a regencia das respectivas cadeiras a professores moralisados e de reconhecido merito magistral, preparado convenientemente o edificio em que se acha estabelecido, e continuando a empregar toda a sollicitude no desempenho de seu arduo cargo: espera poder, nestas circumstancias, proporcionar aos seus collegiaes uma educação instructiva, moral e civil, tornando-se desta forma mais digno da honra, com que alguns paes de familia ja' o distinguiram, confiando-lhe bondosamente os seus filhos.

Os estatutos, assim como o franco ingresso em todas as dependencias do collegio estão sempre a disposição dos senhores paes de familia e de quem mais possa interessar.

ESTEIRAS PARA SALLAS

II RUA DO QUEIMADO II

Augusto Porto & C, receberam as melhores esteiras e alcatifas largas para forrar sallas, que vendem por comomdos preços em relação á bôa qualidade.

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve, quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli for applicando, tirada do [illegible] das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino da 1 dia a 1 anno.	1:100$	4:000$	9:100$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos.	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	800$	2:900$	7:100$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	800$	2:900$	7:100$	15:000$	34:000$
» » de 4 a 15 »	800$	2:700$	7:000$	15:000$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos	800$	2:700$	7:000$	15:100$	33:300$
» » de 20 a 30 »	800$	2:700$	7:100$	15:000$	35:000$
» » de 30 a 40 »	800$	1:700$	7:500$	16:000$	27:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:800$	18:000$	30:000$

Quem pretender subscrever para a Previdente e desejar quaesquer esclarecimentos, póde dirigir-se em Pernambuco ao Sr. Manoel Joaquim [illegible], rua do Vigario n. 11 que dará todos os esclarecimentos que se desejarem e prospectos gratis, a quem os pedir.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000

Bilhetes garantidos.

RUA DO CRESPO N. 23 CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado tem o prazer de annunciar que foram em seus bilhetes garantidos da loteria que se acaba de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 2801 um meio com a sorte de 6:000$.
N. 3364 dous quartos com a sorte de 1:200$.
N. 880 um meio com a sorte de 500$.
N. 3903 um quarto com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da 1ª loteria do Gymnasio Pernambucano, que se extrahirá' sabbado 16 do corrente.

Preço.

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Manoel Martins Fiuza.

BRILHANTES, diamantes, ouro e prata em obras velhas.

Compra-se toda e qualquer obra que contenha brilhantes e diamantes em obras velhas, e mesmo pedras soltas, bem assim ouro e prata: no coração de ouro n. 2 D, Fora do Caougá loja de joias.

— O abaixo assignado, solicitador nos auditorios desta capital e outros termos, encarrega-se de qualquer questão civil, commercial, [illegible] e criminal, propondo-se a liquidar [illegible] todas, que estejam nos limites de [illegible] in dependentes de litigio judicial; encarregando-se tambem de trabalhar no foro por partido annual e razoavel paga.

Nas horas vagas, o abaixo assignado [illegible] escripturações commerciaes, pelo systema de partidas dobradas, exercendo esta profissão das 7 1/2 a's 10 horas da manhã, e das 3 a's 6 da tarde; encarregando-se tambem de ensinar a qualquer moço ou meninas a escrever perfeitamente bem em sessenta dias, com todas as regras caligraphicas, como podera' o abaixo assignado provar com o testemunho do Sr. João da Matta Beltrão, a cuja irmãa teve a honra de leccionar.

Recife, 21 de fevereiro de 1867.

João Cancio Gomes da Silva.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, que tenha pratica de taberna: a tratar na rua do Gaz.

— Precisa se de uma ama forra ou escrava que saiba cozinhar e arranjar a casa de um homem: na rua do Imperador n. 77, 2º andar.

Feitor

Precisa-se de um feitor que dê informações de sua conducta, para um sitio perto desta cidade: a tratar na rua da Santa Cruz n. 9.

AMA

Precisa-se de uma ama para tratar de uma menina de um anno e acompanhar a mesma até ao Ceara'. a tratar na rua Nova n. 32 segundo andar.

Aluga-se o palacete da rua de S. Francisco n. 72, com bastantes commodos; a tratar com o proprietario na rua de S. Amaro n. 6, segundo andar, das 9 as 10 horas da manhãa e das 6 da tarde em diante.

LIVROS PARA OS ESTUDOS ACADEMICOS

Livraria Academica

João Walfrêdo de Medeiros, faz sciente ao illustrado corpo academico que, o seu estabelecimento acha-se munido de um completo sortimento de livros de direito, bem como de todos os compendios para a faculdade, e por isso espera dos Illms. Srs. academicos, a concurrencia acostumada. Em quanto aos preços, é inutil declarar que é, inquestionavelmente a livraria que vende mais barato.

Dr. Autran, relações de economia politica, 1 volume encardernado com papel em branco no fim 3$.

(Obra que se vende em todas as livrarias por 6$).

Dr. Ribas, curso de direito civil brasileiro 2 volumes em oitavo.

Dr. Ribas, direito administrativo brasileiro 1 volume em oitavo.

J. Stary, constitution des etates-unis 2 volumes em oitavo.

S. Sismandi, constitution des peuples libres 1 volume em oitavo.

Grotius, le droit de la guerre et de la paix 3 volumes em 12. 1867.

10 rua do Imperador n. 10.

Introducção ás Instituições de Direito Publico Ecclesiastico pelo Dr. Joaquim Vilella de Castro Tavares

Concluio-se e acha-se exposto á venda na loja de livros dos editores Guimarães & Oliveira, rua do Imperador n. 54, o segundo volume da obra de Direito Publico Ecclesiastico do Dr. Joaquim Vilella de Castro Tavares.

A publicação deste segundo volume foi retardada pela falta de revisão e impressão das ultimas folhas do autographo, que tinham deixado de ser remettidas para a typographia, e que finalmente foram encontradas ultimamente entre os papeis do autor.

« Fructo de aturada leitura em muitos annos gastos no ensino do Direito Ecclesiastico, a obra do Dr. Joaquim Vilella é não só util aos Estudantes de Direito, senão tambem a todos aquelles que não sendo preparados nos estudos theologicos, e ignorando os fundamentos da fé catholica, facilmente se deixam transviar por falsos e ridiculas [illegible] bebidas em livros menos puros e orthodoxos. »

Quando o nome do autor não fosse a melhor recommendação em favor de tão importante obra, bastaria ter sido ella dedicada aos Estudantes da Faculdade de Direito para que estes corre[ponde]ssem á subida consideração que mereceram do illustre professor.

Tanto o 2º volume como a obra completa está' á venda na predita loja de Guimarães & Oliveira.

— Os abaixos assignados fazem publico que as firmas de Simpson Brothers de Glasgow e Liverpool, Simpson Brothers & C.ª da Bahia e Simpson & C.ª de Pernambuco estão dissolvidas desde hoje, e que o Sr. Peter Simpson está encumbido da sua liquidação.

Glasgow 31 de dezembro de 1866.

Peter Simpson.
Dugald C. Simpson.
Colin C. Simpson.

Com referencia ao annuncio precedente D. C. Simpson e C. C. Simpson fazem sciente que admittiram como socio o Sr. G. Duder e que os seus negocios continuarão nesta praça debaixo da firma de D. C. & C. C. Simpson & C.ª — Pernambuco [illegible] março de 1867.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Praia [illegible] n. 7.

Saques sobre Lisboa

Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 2, [illegible]

— Precisa-se de uma [illegible] para o serviço interno de uma casa: na rua da Soledade [illegible] professora publica.

Saques

João do Rego Lima saca sobre Lisboa.

— Precisa-se alugar um preto, ou preta de idade, ou um moleque para comprar e trazer almoço e jantar á uma casa na rua do Trapiche n. 26.

Veneravel ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo.

Tendo a veneravel ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo de levar a effeito a edificação de seu hospital, que outr'ora era provisorio, convida o irmão prior, a todos os mestres de obras para comparecerem a qualquer hora, afim de examinarem a planta existente na secretaria da ordem e apresentarem seus orçamentos, que deverão ser entregues oito dias depois ao irmão secretario, para este os levar ao conhecimento da mesa regedora.

Secretaria da veneravel ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo do Recife 13 de março de 1867.

Gabriel Antonio de Castro Quintaes,
Secretario.

— Aluga-se uma escrava e um moleque de 14 annos para serviço de casa: na rua do Imperador n. 50.

Exposição de camelos

Abre-se hoje a exposição de camelos, no cáes do Capibaribe fundo do botequim do Boussard. Por 500 rs. apenas, nenhum pernambucano deixará' de vêr o animal mais celebre por sua fealdade, e mais util que contem os grandes desertos da Arabia. Navio do oceano de areias, como lhe chamam os beduinos, elles caminham 40 leguas por dia, vivem mais de cem annos; sustentam-se em ramas de arbustos, e bebem agua de 15 em 15 dias, mas na porção de 20 a 25 canadas; são de uma altura extraordinaria e supportam uma carga de 30 a 40 arrobas.

Os que hoje são expostos a curiosidade pernambucana já foram aclimados na provincia do Ceará. Ninguem, suppomos, recusara' por 500 rs. conhecer de perto esses animaes tão raros por sua natureza e filhos dos desertos ardentes do Sahára.

Muito dinheiro custaram elles aos expositores, que não duvidaram vir a Pernambuco, certos de que esta capital não será' indifferente a esta naturalidade de [illegible], tão acoroçoada pelas nações cultas, que empregam as suas melhores rendas no enriquecimento dos jardins zoologicos.

A exposição se achara' aberta das 9 horas do dia as 8 da noite. No caes do Capibaribe fundo do botequim do Boussard.

— No dia 13 do corrente a noite fugio da casa do abaixo assignado, na Capunga, o escravo de nome Victor com os signaes seguintes: côr fula, cabellos carapinhos, olhos pequenos, nariz chato, bocca grande, rosto um tanto redondo, sem barba, que representa ter 17 annos de idade, altura e corpo regulares, levou vestido camisa de algodão branco e calça de brim riscado: quem o apprehender leve-o a casa de Schmann Freres na rua do Crespo n. 16 ou a rua do Imperador n. 43, 2º andar que sera' generosamente recompensado.

— O Sr. André Blanco não se pode retirar para Europa ou outra qualquer parte sem que primeiro venha fallar com José Joaquim da Costa Maciel, na rua larga do Rosario n. 27.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Compra-se uma escrava de conducta que seja boa costureira, paga-se bem: na rua Imperial sobrado n. 66 ou na travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

— Compra se uma escrava moça e robusta, que seja perfeita cosinheira, sem vicios: na rua do Queimado n. 17.

Attenção

Compram-se cavallos com selim e freio ou sem elles: na travessa dos Pires n. 7.

— Na rua de Hortas n. 1, compra-se jornaes para embrulho, e palha de milho preparada que sirva para fazer cigarros.

Georges cabelleireiro

precisa de um official de barbeiro ou cabelleireiro, na rua do Imperador n. 71, 1º andar.

VENDAS

Doces

Grande sortimento de doces seccos e crystalisados e em calda estrangeiros e nacionaes: no armazem de Lima rua Nova n. 60.

Tinta nova superior

Vende-se em garrafas: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

Telhados de ferro galvanisados.

Vende-se na rua do Queimado, loja de Azevedo & Irmão.

— Vendem-se dous pares de rodas ferradas e eixos para carros, e tambem um par de ditas para carroça por commodo preço; a tratar com Manoel Joaquim de Souza, rua do Brum n. 53.

Algodão a 5$

a peça com 20 jardas sem avaria e de boa qualidade: no largo do Paraiso n. 14.

VINHOS

Superiores vinhos Collares, Ribalejo e Carcavellos, em caixas de duas duzias de garrafas: a rua da Cadeia escriptorio n. 49.

— Vende-se um carro de conducção e um boi gordo: na rua da Imperatriz n. 28.

Machinas americanas.

Para descaroçar algodão de 18 a 35 serras do fabricante Harvey Emery, as melhores que tem vindo a este mercado, vende-se por commodo preço a' rua do Trapiche n. 18, 1º andar.

A loja do leão de ouro.

Na loja conhecida da rua do Cabugá n. 2 C, acaba de receber segunda remessa de bonets francezes para meninos do ultimo gosto de Paris, os quaes está vendendo a 1$000 cada um, á elles antes que se acabem.

— Vende-se a casa terrea de pedra e cal, com quintal e sitio, com muitas fruteiras, bom terreno e chão, assim como casa de rancho, cercado para cavallos de boas madeiras e grande planta de capim para dous, uma campina bastante grande [illegible] de largura para se [illegible] cavallos, sendo esse o chão proprio e na [illegible] do rio Tigipió: a pessoa que quizer dirigir-se a [illegible] de Monte Redondo em [illegible]. O mesmo dos negocios [illegible] e [illegible] quintal com 25 pés de coqueiros novos, tudo pertencente ao mesmo dono em Tigipió.

Noticia ao publico

Coke ou carvão de gaz

Vende-se agora na fabrica do gaz d'esta cidade, coke, ou carvão do gaz, de primeira qualidade, proprio para tudo, aonde for necessario um bom e regular calor como sejam cosinhas, padarias, caldeiras de vapor, destilarias, etc. Recebem-se ordens no escriptorio da empreza do gaz, na rua do Imperador n. 31 ou na fabrica do gaz.

Grande sortimento de sedas pretas e moreantiques

Paredes Porto.

Acaba de receber um magnifico sortimento de grodenaple preto que vende pelo baratissimo preço de 1$400, 1$600 e 2$, seda preta do melhor gosto fazenda superior que vende a 1$600 o covado só para acabar, moreantiques de ricos desenhos e muitas outras fazendas pretas para a quaresma mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Imperatriz n. 32 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT & C.ª [illegible] PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Perú*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O celebre doutor Ricord, de Paris, ter renunciado, desde sua apparição, ao emprego de qualquer outro tratamento. Emprega-se a *Injecção* no começo do fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copaha, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

Cartas systematicas

para aprender a ler

POR

João José Rodrigues

A venda em casa dos editores livraria franceza rua do Crespo n. 9.

Collares Royer

OU

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos; basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva com todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Novissimo Mez de Maria.

Acha-se a' venda na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, o *Novissimo Mez de Maria*, da 2ª edição, ornada com multissimas gravuras, conforme a 2ª edição de Coimbra, correcta, e augmentada com um segundo exemplo da edição de Lisboa, com a instrucção, indulgencias, e modo de meditar o santissimo rosario, com os mysterios gozosos, dolorosos e gloriosos, e com um appendice contendo a missa, e orações para qualquer christão desde o amanhecer até ao anoitecer, sendo a missa ornada com lindas e finissimas estampas, acompanha o livro um exemplar da devoção ao coração agonisante de Jesus.

— Vende se o engenho S. Gaspar sito na freguezia de Serinhãem, moente e corrente, com partida de paul e massapé, todos de varzeas, para cerca de dous mil pães, mui proximos da moenda, assim como o é do embarque, e a madeira necessaria para o respectivo costeio: a tratar na rua da Aurora n. 26.

XAROPE

peitoral e dulcificante de SAINT-GEORGES

Preparado por GRIMAULT e C.ª pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, asima, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes pastilhas peitoraes com o succo d'alface e laureirocerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

CALÇADOS BARATOS

Vende-se na rua do Imperador n. 38:
Borzeguins inglezes de couro de porco a 7$000.
Ditos de Nantes a 7$500.
Ditos para senhora enfeitados a 8$.
[illegible]
Ditos de duraque a 3$500.
Ditos para a mesma a 4$.
Ditos de cores a [illegible].
Sapatões inglezes a 2$500.
[illegible]
Ditos cano dourado a 5$.

— Vende-se uma escrava [illegible] para casa de familia: na rua Direita n. [illegible].

Sal do Assú

Vende-se a bordo do palhabote *Dous Amigos* a tratar-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Bicos ou babadinhos de cambraia.

A aguia branca acaba de receber um bello sortimento de riquissimos bicos ou babadinhos de cambraia enfeitados de branco e de côres, e mui proprios para enfeites de senhoras e meninas, e mesmo outras obras a que as senhoras os applicam com acerto e gosto, as pecinhas são de 5 metros e vendem-se a 1$000 e 3$ cada uma [illegible] loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Albuns para retratos.

A aguia branca recebeu novo sortimento de bonitos albuns para retratos e continua a vende-los como sempre por preços commodos; compareçam pois os pretendentes á rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Novos enfeites para vestidos.

A aguia branca a rua do Queimado recebeu novos enfeites para vestidos notando-se entre elles as cascarrilhas com bico, obra nova e de gosto.

Carteiras de algibeira com tesoura, pente e mais necessarios para viagem.

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Coques fingindo cabello.

Lisos e crespos, singelos e compostos, de gomas, canudos e redondos, cobertos com filet simples e de vidrinhos, ornados com flores e fitas, obra nova e de gosto.

Para senhoras e meninas.

Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo com séda, com finos e bonitos desenhos.

Obras de madreperola.

Bonitos pentes de madreperola mui alvo para coques, lindas fivellas de dita dita para cintos, delicados alfinetes e brincos, botões para punhos, obra prima.

Adereços, pentes e fivellas iguaes de dita, e brincos. Fivellas e fitas para cintos, cintos matisados, obra novissima e de gosto.

Ramos de flores finas.

Como é geralmente sabido, a loja da aguia branca é o jardim das finas flores artificiaes, e além do bom sortimento que sempre se acha em dita loja a aguia acaba de receber novas flores nas quaes se conhece o rigor d'arte imitando as flores naturaes. Na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8 acharão os apreciadores do bom e delicado caixo de flores com compridas ramas, rosas, etc., tudo do melhor gosto e primeira qualidade.

Meias pretas para padres.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento daquellas boas meias pretas de laia que continuam a ser vendidas a 5$000 o par.

Visporas e dominós.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de visporas em caixas de madeira e papelão com 24 e 36 cartões, tendo entre elles alguns com chapa de metal para cobrir o numero; assim como dominós em caixas de madeira branca e envernisada.

Rapé Paulo Cordeiro.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa de rapé Paulo Cordeiro, e continua a recebe-lo por todos os vapores, para que os apreciadores achem sempre boa pitada.

Botões grandes e pequenos, pretos e de outras côres.

A aguia branca recebeu um bello sortimento de botões de diversas qualidades e gostos os mais modernos, a elles boa freguezia da aguia branca, compareçam a rua do Queimado n. 8.

Meios adereços dourados

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitos meios adereços dourado fino obras mui bem acabadas e de novissimos moldes gostos agradaveis e preços tão commodos que nenhum comprador objectará.

Amostras de obras douradas

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu uma pequena quantidade de meios adereços dourados, obras de moldes inteiramente novos e agradaveis, e acabados com perfeição e mesmo assim a aguia quer vende-las baratamente para acaba-las até o fim desta semana. por isso os pretendentes compareçam munidos de dinheiro.

Espartilhos.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa daquelles bons espartilhos, e continúa a vende-los baratamente como d'antes.

Argolas de borracha

para atar papeis, segurar manguitos, etc., etc.: na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

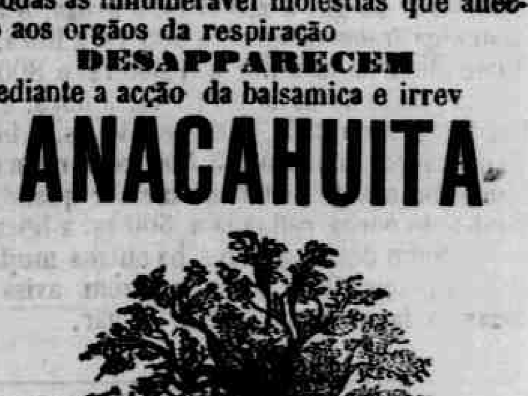
Irritação dos pulmões, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão

e todas as innumeraveis molestias que affectão aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

diante a acção da balsamica e irrev[ogavel]

ANACAHUITA



PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim. O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio

Agua mineral

ferruginosa, acidulada, gasosa e carbonica DE **OREZZA.**

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das visceras abdominaes, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL

34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C.

— Vende-se um rico par de serpentinas e um candelabro de crystal: na rua do Cabugá n. 3 A.

— Vende-se um sitio no lugar dos Afflitos com bastantes arvores de fructas de muitas qualidades: tem boa casa de vivenda com estribaria fóra e casa para escravos. Os pertendentes fallem com Samuel Halliday, na rua da Praia, e na da Cadeia do Recife, escriptorio n. 26.

— [illegible]

Fazendas a 3$.

[illegible]

— Vende-se uma porção de rotulas e janellas de amarello, sendo todo obra moderna; a tratar no caes do Capibaribe n. 2, officina do tanoeiro.

ILEGÍVEL

O ARMEZAM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por baratissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
Chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-do-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechada a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion, St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Dent & C.ª a 10$000 rs. a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHÁ PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 500 inteiro.

JALEIA DE MARMELLO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALAIOS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

RUA DA CADEIA-5

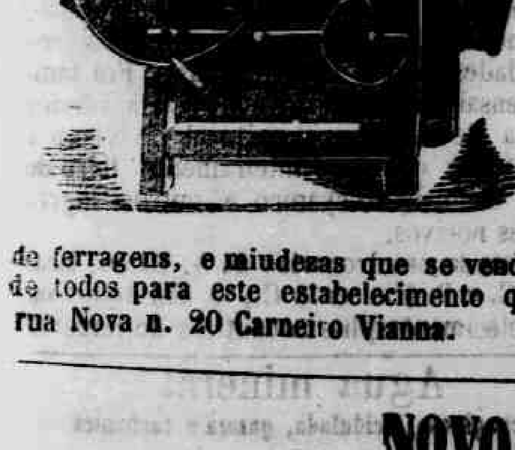
Por menos de 10, e 20, e 30 por cento.
NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
DE
Joaquim Simões dos Santos
23 Largo do Terço 23.

O proprietario deste estabelecimento de seccos e molhados tendo de fazer uma viagem, está resolvido a vender por menos de 10 a 30 por cento a dinheiro; para isso tem um grande a vantajoso sortimento para os amigos do bom e barato, que a maior parte deste, vieram por conta, para o que faz annuncio de alguns generos, e a vista destes regularão os outros mais.

A dinheiro a vista

Gaz americano a 8,800 a lata e a 380 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra, e em barril ha grande abatimento.
Café do Rio a 180 e 220 rs. a libra, e em arroba ha grande abatimento.
Cerveja das mais bem acreditadas marcas a 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Vinho Figueira da melhor marca a 3,500 a canada, e 480 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a 2,700 e 2,800 a canada, e a 360 e 400 rs. a garrafa.
Phosforos do gaz a 2,000 rs. a groza, e a 180 rs. o maço.
Manteiga franceza nova, a 560 rs. a libra, e em barril a 520 rs.
Idem idem ingleza flor a 1,000 rs. e 800 rs. a libra.
Arroz pilado de India a 110 rs. a libra, e em arroba 3,400 rs. ou a sacca.
Sabão massa a 220, 200 e 240 rs. a libra, em caixão ha abatimento.
Papel marca martello a 5,500 rs. a resma e viado 4,000 rs.
Vinho branco de Lisbôa da melhor qualidade a 500 rs. a garrafa.
Banha de porco refinada a 500 rs. a libra, e em porção terá abatimento.
Além destes generos ha outros muitos que enfadonho é menciona-los.
O proprietario deste armazem avisa aos seus freguezes que tem contas e letras vencidas, o favor de as mandar pagar.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.



Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROÇAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n. —53

Neste estabelecimento se encontram as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigirem a este estabelecimento que comprarão as mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se vendem por conta propria, bem como cannoas e machinas para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Machinas americanas para moer canna de novo systema, proprios para refinação.

FAZENDA PRETA PARA A QUARESMA
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. receberam pelo ultimo paquete os mais superiores vestidos pretos ricamente bordados a agulha.
Lindos cortes de moreantique preto para vestidos.
Basquines e polowaises de seda preta enfeitados com o melhor gosto.
Sedas pretas de flores muito superiores, moireantique preto e grosdenaple preto de muitas qualidades e modicos preços.
Rotondes e chales de guipure de seda e de algodão.
Pannos e casemiras pretas de diversas qualidades.
Ricos vestidos de blond com manta e capella para noiva.
Enxovaes e vestidos bordados para baptisados de 10$ a 30$.
Colchas de seda e de lã e seda para camas de noivas.
Córtes de seda e moireantique de cores para vestidos superiores.
Moireantique branco, sedas brancas e grosdenapoles branco e de cores para vestidos.
Chapéos de castor brancos e de seda pretos para homem, senhora e meninos.
Balões, espartilhos, camisinhas com manguitos bordados e lindos chapéos de sol para senhora.
Malas para viagem nos vapores, malotes e saccos de viagem e um bello sortimento de

Alcatifas para for ar salas
11—Rua do Queimado—11

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
DE
Monteiro & Guimarães,
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Os donos deste novo estabelecimento chamam a attenção das Exmas. senhoras que gostam de usar objectos de modas, para que se dignem vir a passeio a seu estabelecimento apreciar alguns destes artigos de novidade ultimamente chegados pelo vapor francez, e que esperam merecerão á approvação do bello sexo.

A Fragata acaba de receber novo sortimento de sedas de cores, pretas, e brancas, em cortes e em peças, as quaes pelos seus elegantes desenhos e bôa qualidade se tornam recommendadas.

Léques de madriperola de 18 a 80$000 um.
Léques de sandalo novos gostos.
Chapelinhas de seda e palha para cok.
Chapéos de sól de seda para senhora.
Ricos cintos á bel a Helena (novo gôsto)
Cortinad s bordados para cama.
Colchas de seda para cama.
Cortes de blond para noivas.
Basquines de seda bordados de 15 a 60$000.
Cortes de cambraia branca bordados, e outros muitos artigos que mencionalos seria enfadonho.

Outro sim, os donos deste novo estabelecimento se consideram gratos; para com todas as Exmas senhoras e senhores, que te n frequentado seu estabelecimento e cada vez mais se esmeram a fim de bem servir a todos que queiram honrar seu estabelecimento com suas presenças.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor Trousseau, na ultima edição do seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes ineficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito á ausencia n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.
E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° **Pós ferreós manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.
2° **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigrammos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.
3° **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4° **Pilulas de carbonato ferreo manganico**
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar cada uma destas preparações dá os melhores resultados.

O Sr. Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, Maurer e Cª, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

INJECTION BROU

... hygienica, infallivel e preservativa ... adstringente ... Vende-se nos principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção do uso). (20 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 153.

Tinta Inalteravel
Para escrever
de P. MAURER & Cª.
PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc. de que se careça longa conservação.

Vende-se na Livraria Franceza rua do Crespo n. 9 e na Botica Franceza rua Nova n. 25

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. no largo do Corpo Santo n. 11, vapores... com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para a fabrica de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 80 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Loja do Gallo Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Grande e variado sortimento dos numerosos objectos de apurado gosto que ultimamente acaba de chegar para este bem conhecido estabelecimento, pois seu correspondente em Paris é o mais habilitado para a escolha de taes objectos, pois os compradores poderão apreciar, como sejam lindissimos enfeites de cabeça com cok de cabello, e sem elle.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Enfeites.
Koques com caixos e de noves penteados.
Tranças pretas e de cores, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.
Bicos de seda com vidrilho e sem elle.
Gravatinhas de velludo para senhoras.
Gravatas e mantinhas de seda para homem.
Gravatas brancas muito finas.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.
Voltinhas para meninas.
Pulseiras para as mesmas.
Correntes para relogios fingindo cabello.
Riquissimos sintos, fivellas e fitas para as mesmas e de outras muitas qualidades.
Riquissimos pentes de taataruga.
Fitas de velludo de todas as larguras.
Lindos enfeites para vestidos, chamados Chrispanne Margarite.
Riquissimas flores para vestidos e para cabeça.
Capellas com caxos flor de laranja, proprias para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Riquissimos chapeosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meinhas e sapatinhos de seda para os mesmos.
Lindas sextinhas e bolcinhas para braços de meninas.
Meias pretas de laia.
Lindos adereços e brincos.
Adereços completos proprios para luto.
Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicado mimo.
Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga para missa.

Adereços de flores.
Riquissimos adereços completos, sendo: voltas, polseiras, brincos, alfinetes, grampo para cabelos; tudo isto feito de todas as flores de ultima moda em Paris.

Gravatinhas.
Tambem chegaram bonitas gravatinhas com flores, e com alfinetes proprias para meninas e senhoras.

Rosetas e brincos.
Riquissimos brincos e rosetas inteiramente novidade e tudo de muito gosto.

Touquinhas.
Riquissimas touquinhas de linho e seda, ponto de corxê ricamente enfeitados e de muito gosto.

Fita.
Riquissimas fitas de chamalote, sendo: verde e amarello, tecido na mesma fita.

Agulhas de marfim.
Tambem chegaram as mui desejadas agulhas todas de marfim, para trabalhar em lãa e sem corxê.

Sextinhas.
Tambem chegaram bonitas sextinhas de palha fina, proprias para meninas.
Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Espelhos.
Riquissimos espelhos grandes e bonitas molduras proprios para salas ou lojas assim como outros de differentes tamanhos.
Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.
Para os pais de familia:

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS

Não existe medicamento ferruginoso tão natural como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas do mundo inteiro adoptaram-o com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dôres de estomago, digestões penosas, ... difficeis, ... menstruação, pobreza de sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ... por este excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ... é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, e unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

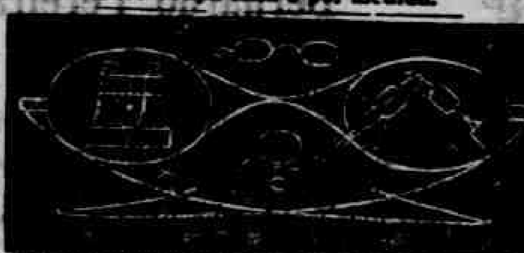
Deposito na pharmacia de P. Maurer & C. em Pernambuco.

Tesouras para encrespar babados
Vendem-se tesouras de ... para encrespar babados ... no n. 20 do Queimado, loja de ... & Irmão.

CARRO
Vende-se um carro ... na rua da Imperatriz n. 28.

Admirem os preços
No armazem de fazendas de Santos Coelho,
Rua do Queimado n. 10
Vende-se:

Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de listra de duas cores, para vestidos 800 rs. a vara.
Balões de arcos para senhora a 2$800, 3$ e 3$500
Ditos de arcos encarnados de 3$000 e 4$.
Ditos de morgolina a 6$000.
Ditos de anos para meninas de 1$600 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pello) a 13$ a duzia.
Algodão adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$100.
Rotondes de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãsinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lenções de bramante fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$200.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$600 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Fio de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA DE DELANGRENIER

Sãe os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra as Defluxos, Gripps, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessôas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortifica as crianças e as pessôas debilitadas, ... em virtude da sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações deve sempre o sello e firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Paris. (Fazer seriaño attenção com as falsificações.)
Depositarios no Pernambuco: Soares e Barbosa; Bartholomeu Fº de Souza y Cia.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigouinno

Carriteis de retroz de todas as cores a 80 rs.
Frascos d'agua de Colonia muito superior a 500 rs.
Frascos de o eo muito fino a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 160 rs.
Peças de trança branca de caracol a 60 rs.
Duzia de tesouras pequenas a 480 rs.
Frascos d'agua para limpar dentes a 500 rs.
Caixas com colxetes francezes a 40 rs.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Pares de sapato de tapete a 1$000.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lixado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phesphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Pulseiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 200 rs.
Caixa com superiores luvas para charutos a 20 rs.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 300 rs.
Relojios para meninos a 100 rs.

VENDE-SE

Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro ditos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com seis palmos de comprimento, com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America: no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Bolachinha de leite.

Na rua da Senzala-velha n. 96, padaria de Antonio José Pedro Gonçalves, tem bolachinha de leite feita pelo verdadeiro fabricante o Sr. Guilherme Parcel, que se vende em arroba e libra, a vontade dos compradores.

CAL DE LISBOA

da mais nova que ha no mercado: vende-se no armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66; barris de 4 arrobas, toda em pedra, por 5$, ditos de 2 ditas, hermeticamente fechadas por 2$800.

Copia
Vende-se copia ... na rua da Santa Cruz n. 3.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.
Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod. Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de extracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmeticos tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bellas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e muitas outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meia pretas de lãa e de laia.
Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas; caixas de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atreve a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicados bordados. Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de sêda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de sêda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orêlas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolos barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 80 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Cartas de agulhas a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Pentes voltados para regaçar cabello de menina a 200.
Frascos de macaçar oleo muito fino, a 400 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pontes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 800 rs.

Matheus Austin & C.
Vendem no seu armazem a rua da Senzala Velha n. 106:

Latas com pão de 1ª qualidade.
Barricas com farinha de milho muito nova.
Saccos grandes com farelo novo, para acabar, a 3$500.
Barris com pregos americanos.

— Vende-se uma carroça com boi: na rua do Jasmim n. 21.

A LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados.
Rua Nova n. 60

FARINHA DE MILHO

Vende-se farinha de milho ou gomma de milho branco, a 400 o masso de uma libra. Só no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Manteiga ingleza á 400 réis.

Só no armazem da Liga, a' rua Nova se vende manteiga ingleza superior por tal preço.

Conservas.

Frascos com conservas muito novas e de todas as qualidades, a' 320 réis cada frascos.

Gaz

Gaz americano de primeira qualidade a' 380 réis a garrafa, e 8$500 a lata, com 26 a 27 garrafas. Só no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Painço.

Muito novo a 100 réis a libra; no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Proprietario das lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72,

tendo concluido os balanços de suas casas de negocio, resolveu fazer um grande abatimento nos preços de suas fazendas, isto para maior vantagem dos compradores.

Principia a Arara—Chitas a 160.

Vende-se chitas em retalhos a 160 rs. o covado, ditas em peças com 38 covados a 7$, e em covados tirados das peças a 200 rs.: na rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Cassas da Arara a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas finas a 240 e 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz armazens da Arara ns. 56 e 72.

Arara vende lãazinhas a 240 o covado.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado: nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Riscados para calça a 200 rs. o covado.

Vende-se riscados para calças de homens ou meninos a 200, 240 e 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz, nos armazens da Arara ns. 56 e 72.

Arara vende as saias a 3,600.

Vende-se saias bordadas para senhoras a 3$600, 4$ e 6$; na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Cortes de cambraia a 3$.

Vende-se cortes de cambraia em papel a 3$, ditos de cambraia bordados para senhoras a 3$, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara vende chitas francezas a 280 o covado.

Vende-se chitas francezas finas a 280, 320, 360, 400 e 500 rs. o covado: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cassas organdys a 640 a vara.

Vende-se cassas organdys muito finas e de lindos gostos para vestidos de senhoras a 640, 720 e 800 rs. a vara; nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Bramante para lençoes a 2,400 a vara.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençoes a 2$400, 2$600 e 2$800 rs. a vara; panno de linho a 640 e 720 rs. a vara: na rua da Imperatriz, lojas e armazens da Arara, ns. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se paletots de alpaca pretos e de côres a 3$, 4$ e 4$500; ditos de panno preto saccos e fraques a 5$, 6$500, 8$ e 10$; calças de casimira preta e de côres a 5$, 6$ e 8$; colletes de casimira pretos e de côres a 3$500, 3$ e 4$; calças de brim a 2$500 e 2$, de meias casimiras a 3$ e 3$500; paletots de casimira de côres a 5$, 6$, 8$ e 10$, chambres de dito para andar por casa a 5$: nas lojas do Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Fazendas pretas para a quaresma, panno preto a 2,000 o covado.

Vende-se panno preto para calças e paletots a 2$, 2$500, 3$, 4$, e 5$ o covado, casimira preta a 2$, 2$500, 3$ e 4$500: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Grosdenaple preto a 1,600.

Vende-se grosdenaple preto para vestidos a 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado; morjantique preto para vestidos a 2$500, 2$800 e 3$ o covado: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara vende cortes de casimira preta e 3,500.

Vende-se cortes de casimira preta para calça a 3$500, 4$, 5$ e 6$; corte de brim para calça de homem a 1$, 1$280 e 1$600: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Chales de merinó a 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500; ditos de lãa a 1$ e 1$200: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Vende-se retondas de filó de linho a 6,200.

Vende-se retondas de filó de linho a 6$200, 6$500 e 7$, chales de filó de linho a 4$600 e 5$: na rua da Imperatriz, lojas e armazens da Arara ns. 56 e 72.

Lenços brancos com barras de cores a 1,600.

Vende-se lenços de cassas com barras de côres a 1$600, 1$800 e 2$ a duzia; capas de grosdenaple ou vasquinas para senhora a 16$, 18$, 25 e 30$; golinhas para senhora a 200 rs., manguitos e gola a 1$.

Para se acabar estas fazendas é que se vende assim barato, para liquidar, nas lojas e armazens da Arara

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL
Approvadas pela Academia de Medecina de Paris
[illegible]
EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAES DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.
Menções honrosas nas Exposições Universaes de New-York, 1853, e de Paris 1855.

Estas Pilulas convenientes a'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem a vantagem de serem inalteraveis, sem sabor, de um pequeno volume, e de uma facil absorção [illegible]. — Combinão-se as propriedades do Iodo e do Ferro, e convem principalmente nas affecções *Chloroticas, Escrophulosas, tuberculosas, Cancerosas*, na *leucorrhea*, [illegible], *etc.*; emfim, ellas offerecem aos praticos uma medicação das mais energicas para modificar as constituições *lymphaticas, fracas ou debilitadas.*

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de autenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactivo e a nossa firma, aqui reproduzida, que está posta sobre o rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

[illegible]

Blancard
Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

VANTAGENS AO PUBLICO
NO GRANDE ARMAZEM

PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo no anno proximo passado vendido grande parte de suas fazendas como haviam annunciado tem resolvido continuar a vender ainda mais barato em virtude do abatimento que libertou em suas fazendas, por occasião do balanço a que procederam em 31 de dezembro ultimo; porém para poderem annuir e apresentar ao respeitavel publico e seus numerosos freguezes tanto desta praça como de fóra um novo e variado sortimento de todas as qualidades de fazendas, desde as mais modestas até as de mais apurado luxo, não se tem poupado na escolha dellas, limitando seus lucros apenas no desconto. Continuam a dar fazendas a amostra, com penhor, ou manda-las por seus caixeiros em casa das Exmas. familias.

Grande pechincha
Só na loja do Pavão.

Vende-se um variado sortimento das mais delicadas lazinhas, tudo com os mais primorosos gostos em matiz, como miudinhas de uma só côr, sendo esta fazenda tão para, e vende-se pelo baratissimo preço de 300 reis o covado, por ter feito grande pechincha na compra, se não seriam para muito mais dinheiro, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho a 4$500

Vende-se superiores peças de algodãozinho, com 28 jardas, sendo muito boa fazenda, pelo barato preço de 4$500, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de lã enfeitado a imitação de seda proprio para cobertas a 2$800 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$ e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.

Vende se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc. etc.; garantindo-se serem cores fichas: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Oschales de pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

FAZENDAS PRETAS
Para a quaresma
Na loja do Pavão
Grosdenaples pretos a 1$800, 2$000, 2$500 e 3$000.

Vende-se superior grosdenaple preto muito encorpado pelos baratos preços de 1$800, 2$000, 2$500, muito encorpado e largo a 3$000, 3$500 e 4$000, morriantique preto a 2$800 e a 3$000, sedas pretas lavradas muito boa fazenda a 2$000 o covado, de todas estas qualidades, dão-se as amostras com penhor ou mandam se levar em casa das Exmas. familias para escolher, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pannos pretos.
Pannos pretos.
Pannos pretos.
Na loja do Pavão.
de 2$000, 2 500, 3$000 e 4$000.

Vende-se um grande sortimento dos mais finos pannos pretos, tendo de todos os preços e qualidades pelos preços seguintes: 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000, ditos muito superiores prova de limão a' 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000, todos estes pannos garante-se a muita duração, assim como a conservação das cores, na loja e armazem de Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras pretas a 6$, 7$ e 7$500.

Vendem-se finissimas casemiras para calças pelos baratos preços de 6$, 7$, 7$500 o corte, ditas muito finas a 2$, 2$500 e 3$ o covado, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas e princezas na loja do Pavão a 560, 640 e 720.

Vende se alpaca preta lisa muito boa fazenda a 560, 640 e 720 rs., ditas de cordão muito superior a 800 rs. o covado; princeza preta encorpada a 720, 800, 900 e 1$, assim como um grande sortimento de bombazinas e cambão preto que se vendem mais baratos do que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para luto.

Vende-se superior merinó com 6 palmos de largura proprio para vestidos e outras obras por ser muito leve a 2$ o covado, superiores bombazinas e cambão, sendo fazenda tão propria para vestidos como para roupa para homens, lãazinhas pretas lisas, cassas francezas pretas tanto de listras como com palmas a 560, 640 e 800 rs. a vara, chitas pretas tanto largas como estreitas que se vendem por preço barato: na loja e armazem do pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias casemiras a 2$ o corte.

Vendem-se superiores cortes de meias casemiras escuras com mescla de seda e sem ella pelo baratissimo preço de 2$ o corte ou a 600 rs. o covado, sendo fazenda propria para calças, paletots e colletes, é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão
Madapolão

Vendem-se peças de madapolão muito fino com 12 jardas a 3$200, 3$500 e 4$, ditas com 24 jardas a 6$, 7$ e 8$, ditas muito superiores a 9$, ditas de 40 jardas a 560 e 640 rs. a jarda, ditos francezes de todos os preços e qualidades, peças de algodãozinho com 20 jardas a 4$000, ditas com 30 jardas e muito encorpado a 5$500, 6$, 6$400 e 7$. Algodãozinho enfestado liso vara a 1$, dito trançado vara 1$280, tudo isto é pechincha para apurar dinheiro: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas

Vendem-se elegantes vestidinhos para meninas de lãazinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2$500, ditos de gorgorão de seda a 3$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó

Vendem-se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$000, 6$000 e 7$000, ditos de crepon com listas de seda a 6$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 um panno lindo, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochês
Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a crochê proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 1$200 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$600 cada um; loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho enfestado

Vende-se superior algodãozinho enfestado, muito encorpado, proprio para lençoes, por ter 8 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 1$000 a vara.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado, a 1$280 a vara, assim como peças de dito de uma largura só, com 18 jardas, a 4$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Brim pardo a 720 réis

Vende-se superior brim pardo trançado de linho, sendo escuro e alegre, proprio para calças e paletots, pelo barato preço de 720 rs. a vara, assim como muito superior para 900, 1$ e 1$200 a vara; dito branco de linho trançado a 1$200, 1$400 e 1$600, e muito superior a 2$ a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas

Vendem-se as mais bonitas cassas francezas para vestidos pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como bonito organdy com assento branco e palmas com listas de côres, pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas granadinas

Chegaram as mais bonitas cassas francezas com listas largas tanto ao comprido como enviesadas, sendo os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se a 800 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy branco

Vende-se o mais fino organdy branco com padrões miudinhos proprio para vestidos, pelo barato preço de 1$ a vara, assim como peças de dito com 8 1/2 varas a 9$, finissimas peças de cambraia branca da Escossia com 9 varas, tendo 5 palmos de largura, a 7$, 8$, 10$ e 12$, assim como outras muito mais baratas: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres

Chegou um grande sortimento das mais lindas alpacas de uma só côr, tendo entre ellas as cores mais lindas que tem vindo, a 640 rs., ditas tambem só de uma côr porém lavradas a 800 rs., ditas brilhantes com os mais lindos desenhos tanto miudos como graudos a 600 rs., poil chévre ou lãazinha transparente com listas de seda, sendo o padrão mais moderno que tem vindo ao mercado a 1$ cada covado, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bolças para 8$000 e 10$000.

Vende se maneiras bolças de tapete com caixa de couro, proprias para roupa engommada e muito proprias para quem viaja em caminho de ferro pelo barato preço de 8$ e 10$, assim como ditas sem caixa para barato preço: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha a 3$500.
Cortes de casemira.

Vendem-se superiores cortes de verdadeira casemira toda de lãa padrões escuros proprios para o inverno pelo baratissimo preço de 3$500 cada corte de calça ou a mesma fazenda a 2$ cada covado tendo 6 palmos de largura e muito propria para calças, paletots e colletes seria fazenda para muito mais dinheiro a não ter-se feito uma grande pechincha na compra desta fazenda e vendem se unicamente por este preço na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cotins baratos
Cortes de calça a 800 rs.

Vende se cotins escuros muito encorpados a 240 o covado ou a 800 rs. o corte, é grande pechincha principalmente para quem faz roupa para vender e quem comprar em peça tera' o abatimento de 20 rs. em covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Com toque de cupim.
Lãazinhas a 200 e 240 rs.

Vende-se as mais bonitas lãazinhas de côr transparentes com palmas de seda com um pequeno toque de cupim pelo barato preço de 200 e 240 o covado e ditas da mesma fazenda porém perfeita a 320 rs.: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lencinhos bordados
A 500, 640, 800 e 1$.

Vende-se um grande sortimento dos mais lindos lencinhos bordados para mão, sendo a 500, 640, 800 e 1$, e muito ricos a 1$600 cada um. Duzias de ditos brancos lisos proprios para homem a 2$, 3$ e 4$, tudo isto é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a 4$000 só o Pavão.

Vendem-se peças de cambraia organdy de listas brancas tendo 6 e meia varas pelo barato preço de 4$000 a peça ou corte de vestido, isto na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha a 4$000 e 5$000.
Meias da Escocia
Meias da Escocia
Meias da Escocia

Chegou para a loja do Pavão uma grande porção de meias da Escocia, sendo de cor escura e muito elasticas proprias para homens que se vendem pelo barato preço de 4$000 e ditas da mesma cor, sendo muito mais encorpadas a 5$000 e seriam para muito mais dinheiro a não ser uma pechincha: na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 400 rs.

Vendem-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo barato preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.

Vende-se filó de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio para lençoes, toalhas e serenas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara; bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$400, 2$600 e 2$800 a vara, um grande sortimento de Bretanhas ou Cregoellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Charutos da Bahia.
Superiores.

Havaneiros a	4$800	a caixa.
Flor de Havana	4$000	»
Delicias	3$600	»
Lyricos em meias caixas	3$000	»
Americanos meias ditas	5$000	»
Suspiros finos meias caixas	3$200	»
Regalia-Imperial	3$000	»
Brazileiros	3$000	»
Suspiros superiores	4$800	e cento.

Para acabar: na Liga, rua Nova n. 60.

VENDE-SE

uma mobilia de jacaranda' a Luiz XV, uma dita de amarello do mesmo feitio, sendo obra muito bem feita, de apurado bom gosto e reconhecida solidez. Igualmente se vende palha apparelhada para empalhar, por menor preço que em outra qualquer parte; na camboa do Carmo n. 12, loja de marceneiro

MACHINA DE VAPOR.

Vende-se um magnifico e novo vapor de força de 6 cavallos, por preço commodo, a dinheiro ou a praso: na rua da Cadeia n. 40, escriptorio, 1º andar.

Charutos da Bahia

Havaneiros a 4$ a caixa.
Flor de Havana a 3$500 a dita.
Flor do Brasil a 4$500 a dita.
Exposição a 4$500 a dita.
Delicias a 3$200 a dita.
Saudades a 3$ a dita.
Suspiros a 3$ a dita.
Americos a 1$600 a dita.
Só nas Duas Americas Cinco Pontas n. 86.

Escravos fugidos

AVISO
150$ de gratificação,

Continúa a estar fugido desde 23 de junho do anno proximo passado o escravo José, crioulo, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, um pouco cheio do corpo, barbado, tem os pés mal feitos e um mais grosso que outro, e os dedos um pouco levantados por causa dos bichos que tem tido, é bastante beba o e muito regrista, intitula-se de forro, tem alguns signaes de castigo nas costas; este escravo é filho do Bonito, porém foi vendido em pequeno para o engenho Queimadas de Santo Antão, aonde esteve por espaço de 20 annos, e dahi foi vendido para esta cidade, aonde tem tido diversos senhores, e do poder de todos tem fugido, ha desconfiança que elle esteja servindo como forro em alguma casa estrangeira nos arrabaldes desta cidade: quem o pegar leve-o a rua da Concordia n. 8, refinação, que recebera' a gratificação acima.

Attenção

Fugio na manhãa do dia 23 de dezembro proximo passado, do lugar da Casa-Forte da freguezia do Poço de Panella, o mulato Luiz, escravo de 18 annos pouco mais ou menos claro, de corpo e altura regular, rosto redondo, pés bastantes largos de muitos bixos que teve; tem em um dos braços as seguintes iniciaes: L. S. M. escriptas com tinta azul entranhada na cutis; dentes alvos e largos na frente: tem genio docil e humilde, entende soffrivelmente de cozinha.

Desconfia-se ter hido em algum comboio para centro da provincia, por serem esses os seus intentos talvez para Gravata' donde é filho e tem parentes. Veio para esta cidade com idade de 6 annos para pagamento do fallecido João José Gomes Pinheiro, que o comprou em Taquaretinga a Antonio de Castro Pereira e Antonio José do Nascimento, sendo vendido ao annunciante por aquelle Pinheiro de quem o houve. Levou apenas a roupa do corpo, calça de cassemira cinsenta clara de listras, e camisa de algodãosinho, costuma algumas vezes embebedar se, nos primeiros dias de sua fugida foi encontrado no bairro do Recife desta cidade por pessôas que ignoravam esta circumstancia. Consta que se intitula forro com dinheiro que tirou na loteria, e é bastante ladino e astucioso. Recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e entrega a seu senhor o abaixo assignado na Casa-Forte, ou na rua do Queimado nesta cidade, nas lojas da Boa-Fama, Aguia Branca, ou na de Guimarães & Bastos, na mesma rua, que sera' recompensado com 100$000.

Recife, 19 de fevereiro de 1867.

Francisco José Alves Guimarães.

— Fugio, no dia 10 de janeiro do corrente anno do Sacco da Penha, ao pé da Serra de Human, o escravo Thomaz com os signaes seguintes: cabra, baixo, pouca barba, rosto redondo, tem dous dedos, n'uma das mãos feridas de talho de machado; julga-se ter vindo assentar praça de voluntario, como dizia: roga-se a todas as autoridade policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo e o entregar-se a seu dono Antonio Alves da Luz, ou no Recife, caes do Apollo, a Henrique Saraiva d'Araujo Mello, que se recompensara'.

Attenção.

50$000

A quem pegar o preto da Costa de nome Jacintho, de idade 40 annos, estatura baixa, corpo regular, tendo as pernas finas com talhos na cara, olhos pretos, rosto comprido, falta de dentes e bastantes estragados, fugio no dia 27 de janeiro deste anno e dormio nos Afogados em casa de um preto da Costa, levou vestido calça branca com listras, camisa de chita escura com pintas encarnadas, chapéo do Chyli copa alta e abas largas, tem andado pelos Remedios, Afogados, Passagem e Manguinho e tem dormido em sitios aonde tem pretos da Costa: quem o pegar ou indicar o logar aonde assiste recebera' a gratificação acima na rua da Cadeia do Recife n. 10.

50$000

Fugio o preto João Cesario, de idade 45 annos, alto, secco do corpo, cabeça pequena, com falta de cabellos, rosto oval, olhos pequenos, nariz regular, bocca pequena, bons dentes, pouca barba, pés pequenos, levou calça e camisa de risc do azul e branco e chapéo pardo. Veio do Aracaty, tem officio de sapateiro e cosinheiro: quem o apprehender recebera' a gratificação acima levando-o a Ponte de Uchôa sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Attenção

No dia 25 de janeiro proximo passado ausentou-se da casa de seu senhor o escravo Martinho, idade de 12 annos pouco mais ou menos, pardo claro, levou camisa de algodão azul e calça de estopa. Este pardinho é a primeira vez que foge, por isso presume-se que ande nesta cidade e seus suburbios, mesmo porque uma pessoa que ha dias veio de Beberibe diz te-lo visto no caminho. Facilmente pode ser conhecido porque quando anda tem o defeito de metter os pés para dentro: quem o pegar queira leva-lo a casa de Francisco Antunes Ferreira, em Santo Amaro ao pé do comiterio publico ou a loja dos Srs. Cascão & Puntual na rua do Cabugá n. ... que se gratificara'.

— Fugio no dia 2 do corrente mez de março o escravo crioulo, de nome Antonio Furtuoso, idade de 20 annos, principio de barba no queixo, rosto comprido, côr vermelha, na queixada de cima tem um dente podre e quebrado pelo meio e no falar aparece, falla grossa, tem umas marcas de pannos da boca do estomago aos peitos, estatura regular, os pés puchados para dentro da entre-pernas; foi comprado em 31 de dezembro de 1866 a Sra. D. Anna Delfina Rego Barreto, no engenho Garapu districto do Cabo, aonde se julga estar dito escravo. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a aprehenção do mesmo e o levarem a seu senhor Antonio José da Costa Cabral, rua Direita n. 90, armazem de molhado, que será gratificado ou em rabalho o. Ha suposições de ter ido para o engenho Rodizio, em terras do engenho Agua Fria, aonde tem pai, co-nhecido pelo alcunho Caixeiro, e [illegible].

LITTERATURA.

Mauricio de Treuil.

POR AMEDÉE ACHARD.

Segunda parte.

XI

(Continuação.)

Mauricio, como dissemos, por motivos de delicadeza, não quiz ler o que o Sr. de Courtalin havia escripto no leque de sua mulher, e não fez bem, porque, longe de lhe agradecerem a generosidade de que usára, ainda por cima o criminavam. As palavras que o deputado escrevera diziam-se innocentissimas, e a Sra. Sorbier narrava esse incidente com phrases tão levianas e chistosas, que causariam summo espanto a quem a conheceu em Pithiviers.

E, com effeito, a boa da senhora atravessára os dias da mocidade sem que désse causa a que a maledicencia lhe abocanhasse a honra. Chegára aos quarenta annos sem se intrometter em nenhuma intriga amatoria e toda entregue ao governo domestico; e nesta idade pode dizer-se que ella abdicára a qualidade de mulher formosa sem nunca haver reinado. Porém, offuscada e como que seduzida pela Sra. de Vitteaux, a qual a phantasia lhe representava como typo da sociedade mais aristocratica do circulo em que anciosa desejava agremiar-se, tomou-a por modelo e copiou-lhe as palavras, as phrases, os modos e as idéas. Pareceu-lhe, pois, que para fazer boa figura n'esse apetecido Eden, devia fallar, pensar e obrar como fallava, pensava e obrava a Sra. de Vitteaux. Oppor-se aos usos admittidos nos mais elegantes salões de Paris fôra descer ao nivel da mais réles burguezia; por consequencia, tratou de dobrar o espirito á moda, adoptando linguagem sarcastica, leviana e futil, com a mesma facilidade com que havia adoptado as mangas largas e a crinolina.

Contou ao marido a scena do baile, porém pintou-a a seu modo, isto é, representado o Sr. de Courtalin mais branco do que a neve, e transformando o genro em animal feroz e damninho, prestes a morder e espedaçar as pessoas de bem.

Em toda essa historia só um ponto vio Sorbier mui claro: era o risco em que estava a sua cruz de honra, se Mauricio se indispozesse com o amigo de quem elle a esperava.

O Sr. de Courtalin tambem não estava mui socegado ácerca do resultado que podia causar a imprudencia que commettera, e, para se desenganar, apresentou-se em casa de Sorbier. O modo como foi recebido tranquillisou-o completamente. Fallaram-lhe, gracejando, do incidente que tivera lugar no baile, e Izidoro Sorbier disse-lhe que estava meio resolvido a unir o seu nome e os seus capitaes ao dos emprezarios das minas de chumbo, e marcou dia e hora ao deputado para tratarem definitivamente deste negocio. A esta promessa respondeu o Sr. de Courtalin com outra, asseverando ao seu amigo que o ministro estava inclinado a conceder-lhe a cruz de honra e terminou dizendo:

— Elle amanhãa dá reunião e eu quero apresentar-lhe o meu charo amigo.

O coração do velho palpitou de prazer, mas ainda assim, na resposta de agradecimento, lá se denunciou a alma interesseira do commerciante.

— Está muito bem—disse elle—para que possamos tratar como iguaes, assignarei a escriptura de seu socio no mesmo dia em que formos collegas na ordem da Legião de Honra.

O Sr. de Courtalin, conhecedor do terreno que pizava, quiz mostrar-se verdadeiro amigo, e assim disse que, tendo o governo de mandar fazer pinturas não sei em que palacio, elle se havia empenhado pelo Sr. de Treuil e obtivera que lhe concedessem a execução dos quadros de uma galeria, o que poderia dar-lhe cousa de trinta mil francos.

— Pode ganhar trinta mil francos?—perguntou Sorbier, espantado.

— Sim, se elle aceitar.

— Oh! se aceita! — exclamou Izidoro com gestos de quem não pode conceber que haja quem recuse ganhar tão grande somma.

Chegada a hora de jantar, olhou Sorbier para o genro com olhos astutos, dizendo-lhe:

— Que responderia o senhor meu genro, se lhe annunciassem que o ministro, a cargo de quem estão as obras de arte, lhe dá a pintar uma galeria em um dos palacios?

— Uma galeria a mim?—exclamou Mauricio com olhos a trasbordar de enthusiasmo.

— A si, sim!... E sabe a quem deve tão alto favor; senhor zeloso?—accrescentou a sogra,—ao Sr. de Courtalin, que veio aqui em pessoa esta manhãa trazer-nos esta boa nova.

— Queiram agradecer-lhe da minha parte—respondeu Mauricio—porém não aceito.

Se um raio cahisse junto dos dous esposos, não os deixava mais assombrados. Um delles deu alto pulo na cadeira, o outro poz os olhos no tecto, pasmados e cheios de consternação. Ficaram mudos por minutos, depois proromperam n'uma tempestade de perguntas e admoestações.

Porque é que elle não aceitava uma fortuna daquellas? Não eram, por certo, as occupações que lh'a vedavam. D'onde lhe provinha tão descabida susceptibilidade?... Oh! elle de certo, havia de considerar melhor e agradecer, como lhe cumpria, a benevolencia de um amigo que provava querer obsequia-lo quanto podia e a toda a familia.

As observações cruzavam-se umas com outras, sem darem tempo a respostas nem replicas.

Mauricio aproveitou-se da primeira pausa para perguntar:

— Então devéras não comprehendem os motivos que tenho para recusar?!

— Não! — responderam os dous a um tempo.

— N'esse caso, escusas são mais palavras.

Acabado o jantar, levantou-se Mauricio e retirou-se para a sua officina.

A familia foi accorde em o declarar louco. E, orgulho—dizia um.—E' preguiça—dizia outro. Sophia era a unica que advinhava a causa da recusa do marido; mas, em lugar de o desculpar, accusava-o lá comsigo. Não era demasiada austeridade por uma mera galanteria admittida na boa sociedade? Quereria o marido que ella vivesse na capital do mundo civilisado como religiosa austera no deserto da Thebaida?

Mauricio entrou na officina com o coração contristado.

— Oh! que gente aquella!—murmurou elle.

Estaria alli ha cinco minutos, e ainda mal acalmado da emoção que sentira, quando vio entrar Mimi-Soleil.

— Ah! graças a Deus que o encontro! —disse ella.

Mimi-Soleil, de ordinario tão alegre, tinha então as feições transtornadas pela afflicção e os olhos arrazados de lagrimas.

Mauricio pegou-lhe na mão exclamando:

— Oh! meu Deus! que é o que tem?

— Uma grande desgraça!... Mas talvez nos possa valer... Lambert está perdido...

— Lambert?

— Bem sabe o nosso viver... Conhece perfeitamente Bidois, aquelle honrado moço que tantas vezes tem visto em nossa casa...

— Sim, sim; mas diga o que ha.

— Pois eu lh'o digo! Bidois vio-se ha cousa de tres mezes n'uma posição melindrosa... Oh! mas não pense que por extravagancias que fizesse; foi por uma desgraça de familia. Para lhe acudir dirigio-se a Lambert, o qual, depois de dar-lhe tudo quanto tinha, lhe endossou umas letras de cambio. Bidois tinha um parente, em quem estava esperançado. O parente morreu de repente, deixou todos os seus bens a uma criada que vivia com elle. Chega o vencimento das letras, é mister paga-las; é tudo arrestado e já nada temos... O pobre Bidois faz dó! Lambert foi procurar Felippe; disseram-lhe que anda a viajar com a mulher e que não se recolhe estes quinze dias. Vai ser tudo arrematado. Lembrei-me de si e vim procura-lo, apezar de Lambert me dizer: « Deixa-te disso, Mauricio agora é um ricasso... perdes o tempo. » Mas é por isso mesmo que está rico que eu o venho procurar.

— De quanto precisa?

— Oh! de muito!... Trinta mil francos.

— Oh! diabo!... trinta mil francos... Onde hei de ir por elles?

Mimi-Soleil olhou aterrada para o mancebo; duas lagrimas se lhe deslisaram pelas faces. Com um movimento febril aconchegou o chaile ao pescaço, e, balbuciando, replicou:

— Se o que peço o contraria... eu não sabia... desculpe-me.

E não pôde dizer mais. Os soluços suffocavam-na.

— Não se afflija—replicou Mauricio:— Está douda para chorar desse modo! O dinheiro ha de apparecer. Oh! pois eu não o hei de arranjar??

E, dando de subito um grito.

— E eu sem me lembrar! Onde tinha eu a cabeça? Vamos, menina; pegue neste dinheiro e leve-o já já Lambert.

Em quanto Mauricio assim fallava tinha aberto uma gaveta, onde costumava guardar o seu dinheiro, e na qual havia mettido a somma entregue por Closeau du Tailli. As notas estavam ainda emmassadas, como as recebera; juntou-lhes algumas peças de ouro para justar os trinta mil francos, e, entregando tudo a Mimi-Soleil, disse-lhe:

— Ahi tem! Vamos, depressa! quanto mais cedo chegar, mais afflicções poupará ao pobre Lambert.

A rapariga ria e chorava ao mesmo tempo. Saltou ao pescoço de Mauricio e abraçou-o sem poder fallar, e de repente, levando a mão á algibeira, exclamou:

— Dê lá por onde der, mas eu vou entrar em um calechel... Como elle vai ficar contente!...

E sahio ligeira como uma corça.

— Ah!—disse Mauricio com o coração repleto de prazer—é o primeiro dia de felicidade que tenho tido nesta officina!

Trabalhava com incrivel ardor, quando entrou Sophia, que desejava estrear um coupé novo, cuja fórma e côres haviam sido indicadas pela Sra. de Vitteaux.

— Parece-me que está muito alegre—lhe disse ella.

— E na verdade que estou!... Acabo de livrar um amigo de uma grande afflicção, graças a si, minha Sophia... Aquelles trinta mil francos, que seu padrinho me entregou ha dias, emprestei-os.

— Ah!

Foi a unica resposta de Sophia; mas pronunciou-a de modo tão singular, que não escapou ao marido.

— Então isto desgosta-a?

— A mim não... mas meu pai póde pedir-lhe contas desse dinheiro.

— Nem disso mais se lembra; o dinheiro não é delle! E, demais essa consideração deveria fazer com que eu não acudisse a um amigo?... A minha Sophia de certo approva o que fiz, [illegible] faria o mesmo.

— [illegible] zermos nada. Se fosse só comigo, [illegible] estava muito bem, mas com meu pai...

Foi interrompida pelo rodar do [illegible] entrava no pateo. Sophia correu a uma das janellas para o ver.

— Como é lindo!—disse ella.—Que prazer não tenho em estrea-lo por um dia de sol como este!... Quer vir comigo?

— Vamos sós?

— Sozinhos.

— Então com muito gosto; á China que queira ir, conte comigo.

Havia grande concurrencia nos Campos Elysios: todos os conhecidos de Sophia acharam que o coupé era de muito bom gosto. Os trinta mil francos de Closeau du Tailli esqueceram de todo. O passeio durou até á noite.

O Sr. de Courtalin encontrou no salão da Opera, nessa mesma noite, Guilherme de Marvejols, que andava passeiando com ares de importancia. O joven petimetre deu o braço ao deputado.

— Estou nos meus dias felizes—disse elle.—A Sra. de Vitteaux está cá e despedio-me ha pouco do camarote com modos tão familiares, que assáz provam que lhe sou indifferente. E o meu amigo como vai com os seus negocios? Em que pé tem essa campanha, de que ha tempos me fallou, em que finanças e amor tinham iguaes partes.

— Oh! a esse respeito ha muito que contar. Pelo lado da dama tudo vai bem.

— Já?

— Devagar! Não dê ás minhas palavras um sentido mais lato do que ellas têem!... Sou muito bem acolhido na casa, a qualquer hora que me apresente. Tanto a mãi como a filha não vêem senão pelos meus olhos; approvam o que eu approvo, condemnam o que eu condemno. Nenhuma dellas ousa enfiar um vestido sem me pedir antes a minha opinião. Especialmente a mãi, tem por mim cegueira tal, que me concede infallibilidade sobre todos os pontos. Ora já vê, meu charo, que a Sra. de Treuil é uma praça que tem por cidadella a Sra. Sorbier.

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO.

Em 27 de dezembro foi Moscow pela primeira vez illuminada por meio de gaz.

A's duas horas da tarde reuniram-se na fabrica do gaz muitas pessoas convidadas para assistirem á ceremonia que alli se devia effectuar; foi benzida a fabrica e entoado um *Te-Deum*.

O principe Dolgoruki, governador geral de Moscow, o principe Trubetskoi, grão-mestre da côrte, e o principe Stcherbatow, governador civil da cidade, as notabilidades de Moscow, e grande numero de membros da municipalidade assistiram á ceremonia.

Em seguida as rezas orthodoxas, o Sr. Penney, padre da igreja anglicana de Moscow, leu uma breve oração em inglez, invocando a benção de Deus sobre a obra principiada, na qual tomaram grande parte os compatricios do Sr. Penney.

Depois o representante da direcção da sociedade do gaz, Sr. de Mechele, outr'ora consul de Inglaterra em S. Petersburgo, offereceu, em nome da sociedade, uma lampada ao principe Astcherbatow, e pedio-lhe que acendesse em Moscow o primeiro candieiro de gaz.

Findo o almoço dirigiram-se os convidados para o sitio onde devia principiar a illuminação da cidade.

O povo rodeiava o candieiro collocado defronte da cathedral do Archanjo proximo do sino Tsar.

Em volta do candieiro erguia-se um estrado forrado de escarlate, no qual estava uma banda marcial.

A's quatro horas e trinta e cinco minutos subio a autoridade superior administrativa ao estrado, e tomou das mãos do Sr. de Mechele o facho destinado a accender o candieiro, ao passo que o Sr. Lesly abrio a torneira do gaz.

Accesa a luz do gaz, tocou a musica o hymno nacional.

Não terminara ainda o hymno, e já o Kremlin estava todo illuminado a gaz, e..... 2.016 candieiros accesos nas ruas da cidade.

A lampada offerecida ao principe Stcherbatow é ornada com as armas da cidade de Moscow, e tem a inscripção seguinte em russo e inglez:

O primeiro bico de gaz da cidade foi accêso em Moscow, no Kremlin, a 27 de dezembro de 1866 pelo Sr. principe A Stcherbatow, governador civil da cidade, sob a presidencia do qual a municipalidade auxiliou com a sua protecção a sociedade a realisar uma empreza tão util para a cidade.

Ha dias o rei da Prussia teve uma partida de caça nos suburbios de Berlin.

El-rei almoçou em uma pequena povoação perto da floresta.

Os habitantes da aldeia, que estavam prevenidos, havia dias, da visita do soberano, esperaram-o festivamente na estrada, com o parocho da freguezia e o mestre escola na frente.

O magister adiantou-se para o monarcha e pronunciou um discursosinho muito despretencioso, mas, em sua modestia, elegante e bem enunciado.

O rei gostou tanto da pequena allocução, que pedio ao mestre escola o seu autographo.

O professor deu um passo atraz, [illegible] papel dobrado da algibeira da casaca, e entregou-o ao seu augusto interlocutor.

O soberano percorreu o papel com a vista, e disse sorrindo:

— Eu pagarei.

O professor [illegible] com tal resposta, metteu outra vez as mãos nos bolsos e vio com grande [illegible] que em vez do original do discurso, tinha entregado a sua magestade a conta que o alfaiate lhe apresentara junctamente com a roupa nova que elle mandara fazer para esse dia.

O professor quiz desfazer o engano, mas o soberano, aceitando o discurso, não devolveu a conta, e accrescentou:

— O que está feito, está feito: a conta hei de paga-la eu.

E effectivamente n'esse mesmo dia ficou pago o alfaiate, não sem grande jubilo do freguez.

E' a aguia a maior ave de rapina que se conhece.

Sustenta-se de outras aves, e de animaes, como cordeiros, cabritos, etc.

Succede muitas vezes arrebatar creanças de tenra idade.

Ha pouco tempo, na Norwega, uma aguia arrebatou uma creança de dous annos, á vista de seus pais, que a não poderam salvar.

Igual facto se deu nas ilhas de Orkney. Ahi porém tendo a mãi da creança descoberto o lugar onde a aguia tinha estabelecido o seu ninho, para lá se dirigio, e ainda que o sitio era elevado e de difficil accesso, e a ave muito feroz, conseguio arrancar-lhe a creança, sem damno notavel.

Um caso semelhante succedeu na Suissa ha poucos annos.

No mesmo dia em que a ave arrebatara a creança, tinha ido occultar-se um caçador junto do ninho da aguia para a matar logo que ella viesse recolher-se.

Depois de aguardar algumas horas avistou a ave que se dirigia para o ninho, e muito espantado ficou o caçador quando reconheceu que a aguia trazia uma criança presa das garras.

Fez o bom do caçador uma breve oração, apontou a espingarda á ave, e disparou.

A bala foi direita ao coração da aguia, que cahio morta, e o caçador pegando na criança a levou sã e salva a casa de seus desolados pais, que a essa horas a julgavam devorada pela ave de rapina.

Cora Pearl, senhora parisiense, pertence ao *Demi Monde* e é o que se chama em francez *uma femme galante*, cousa que de nenhum modo se pode traduzir por «mulher galante.»

Esta senhora tem ostentado um luxo oriental e extraordinario nos bailes da opera, nos passeios ao—Bois de Boulogne—e nos camarotes do theatro italiano. Esta senhora, que os particulares conheciam perfeitamente havia muito tempo, resolveu apresentar-se tambem ao publico, e como tal se estreiou como atriz em um theatro de Paris.

Mll. Cora Pearl era apenas notavel pelos seus brilhantes e pelas suas carruagens. Conhecimentos dramaticos não tinha nenhuns; instrucção litteraria, nenhuma; qualquer aprendizado artistico, nenhum.

Imaginem o que seria a primeira representação!

Uma pateada horrivel misturada com applausos mais horriveis ainda interromperam constantemente o espectaculo em quanto a celebre *cocotte* permaneceu em scena.

O exemplo dado por esta senhora é extremamente perigoso.

Se pegar a moda entre as meninas da classe de Mll. Cora Pearl, teremos um cataclysma espantoso no mundo theatral. Antigamente havia em Paris um theatro intitulado *théatre de Madame*.

D'aqui a pouco será preciso crear um theatro novo intitulado *théatre de ces dames*.

N'este caso as meninas debutantes não precisarão de atestar as suas habilitações com as cartas de approvação nos conservatorios que frequentaram. Bastar-lhes-ha exhibirem a prova dos muitos braceletes, das muitas joias, dos muitos diamantes que possuirem.

Foi assim que se fez admittir hoje a celebre Cora Pearl, a qual ainda hontem era apenas conhecida pela noticia dos individuos que se tinham arruinado para lhe comprarem os ramalhetes.

Falleceu ha dias em Chalons-Sur-Saône um official, que era provavelmente o mais antigo militar da Europa.

O coronel André Marechal tinha nascido em 1764. Alistou-se como voluntario em 1781. Servio durante todas as guerras da Revolução e do imperio, e foi nomeado coronel em 1812. Tinha recebido seis ferimentos durante a sua carreira militar.

Espera-se em Londres uma companhia de acrobatas japonezes, a qual se diz ser de uma agilidade prodigiosissima.

A referida companhia consta de sete homens, tres mulheres e duas crianças.

Consta que as difficuldades que executam estes doze individuos estão acima de tudo quanto se tem visto e quanto se pode imaginar.

De Londres passam os referidos acrobatas a Paris, onde se exhibirão durante a proxima exposição.

[illegible] Paris e em Londres [illegible] pregadas nas portas das casas [illegible] [illegible] importante no seu [illegible].

As novas placas [illegible] o nome do individuo [illegible] viram-se em sentido opposto, e apresentam este distico: *Não está em casa.*

Por esta fórma a gente, com o leve movimento de um dedo, põe a placa do lado do nome ao sahir, e volta-a para o outro lado quando chega a casa.

Esse engenhoso meio para um homem estar descançado e deixar descançado o criado encarregado de abrir a porta, faz lembrar uns disticos que havia no escriptorio de certo sugeito. Um delles dizia assim: *Paga-se desde o meio dia até ás 4 horas.* Este rotulo punha-se pela manhã á porta do escriptorio, e substituia-se ao meio dia por um outro que dizia assim: *Paga-se desde ás 9 horas da manhã até o meio dia.*

Assim se domina um preparado de que a seita irlandesa pretende fazer uma das suas terriveis armas.

Suppõe-se que algum dos fenians obteve a formula do chamado fogo grego, usado por vezes na recente guerra dos Estados-Unidos, e que depois conseguio compol-o para uso dos seus partidarios

Segundo a *Lancet*, este composto é uma solução de phosphoro em bisulphureto de carbonio quando a temperatura deste ultimo se acha ligeiramente elevada.

E a mistura junta ás propriedades do phosphoro as que são não menos temiveis do bisulphureto de carbonio, porque é este um liquido altamente inflammavel, que se volatisa com extrema rapidez na temperatura ordinaria, de modo que achando-se misturado com o ar, basta a presença de uma luz para o fazer inflammar com ligeira explosão.

As opiniões de *Lancet* recebem mais do que apoio de uma apprehensão feita recentemente em Liverpool, na qual se achou, não só uma grande quantidade de phosphoro em substancia, mas alguns frascos contendo já a mistura do phosphoro com o bisulphureto de carbonio.

Os frascos apresentavam fórma e disposições que deixavam presumir a sua fabricação com um destino especial.

Um destes frascos foi atirado por experiencia de encontro a um muro muito alto.

Seguio-se uma grande explosão, e o embate do vidro foi sufficiente para fazer inflammar o conteúdo, que se estendeu com uma chamma intensa ao longo do muro, esparguindo densas, nuvens de fumo de qualidade venenosa e muito irritante.

Um largo jerro de agua, de um deposito se tinha preparado previamente, caio em abundancia sobre a chamma, e com difficuldade conseguio extinguil-a.

Algumas horas depois, estando já a anoitecer, ainda se notava no muro, junto ao sitio onde o frasco tinha batido, uma luz oscillante, que provavelmente dependia do phosphoro em parte adherente.

Por ulteriores investigações, sabe-se que o composto se inflamma mais rapidamente quando se usa em pequenas quantidades, e se espalha sobre uma larga superficie exposta ao ar; e que assim deitado sobre um pouco de algodão, n'um panno, etc, a ignição se faz instantaneamente e com intensidade muito para temer.

No fim de contas, o chamado fogo dos fenians é uma descoberta que póde disputar primasia á espingarda de agulha, e aos mais apurados meios de destruição.

E vem ella dar vazão aos que accusam a medicina de lentidão no seu progresso, porque em marcha tão accelerada dos meios destinados a destruir, não podem ter competencia os que se applicam em lutas incessantes para salvar.

Os cirurgiões de Vienna tem confirmado a efficacia do papel de filtro, conhecido com o nome de *papier Joseph*, no curativo das ulceras e feridas, em lugar de fios.

Um drama horrivel acaba de representar-se na prisão de Albertville.

A 5 de janeiro, ás 9 horas da noute, seis presos fizeram motim no seu dormitorio. Os guardas acudiram immediatamente; quando entraram acharam os reclusos em desordem; trataram pois de os fazer entrar separados na enxovia.

Nesta occasião um dos presos, João Monet, de 22 annos de idade, que já tinha soffrido varias condemnações, lançou-se ao guarda Claudio Fournier, e deu-lhe terrivel golpe no pescoço, cortando-lhe a jugular: Fournier cahio banhado em sangue.

Outro guarda foi tambem ferido n'um braço.

Aos gritos afflictivos dos guardas acudio mais gente.

Os presos foram levados para a enxovia, e o infeliz Fournier foi levantado do solo, expirando pouco depois.

Um dia sahiam tres sugeitos de um jantar soberbo, no qual nenhum delles se tinha distinguido notoriamente pela temperança.

Na rua um dos tres separou-se dos outros, que o esperaram, para ir deitar algumas cartas a uma caixa do correio proxima.

Depois de algum tempo um dos que esperavam disse:

— O homem demora-se... Não atinará elle coma caixa?

— Isso é o menos; o que eu estou a ver que se enganou, e que se metteu a si na caixa e deixou ficar as cartas na rua!

Diz o periodico *Italia* que a viagem emprehendida pelo principe Humberto, herdeiro da corôa de Victor-Emmanuel, á côrte de Vienna, tem relação directa com um projecto de casamento, a respeito do qual parece que já se trocaram algumas negociações sérias.

[illegible] segundo [illegible] Europa.

[illegible] parisiense:

— [illegible], queira levantar-se.

— Prompto.

— Como se chama?

— Fulano de tal.

— Que profissão tem?

— Espero que se abra a exposição para ganhar a minha vida.

Fazem-se em Paris grandes preparativos para o baile que ha de brevemente realisar-se na casa do Hotel de Ville.

Acha-se já naquelle edificio a grande collecção das camelias da cidade, a qual, entre parenthesis se diga, custou a quantia de oito contos de réis.

Estas camelias ornarão as salas e a escadaria do palacio.

O illustre litterato Victor Cousin, ultimamente fallecido em Paris, era socio da academia das sciencias moraes e politicas, socio das academias de Berlin, Goettingue, Munich, Praga, Edinburgo, Padua, Philadelphia, Athenas, etc. etc.

Tinha sido ministro da instrucção publica e par de França; era professor honorario da historia da philosophia moderna na faculdade das letras de Paris, tinha a commenda da legião de honra e varias outras distincções honorificas.

Acaba de fallecer em Grand, com a idade de 87 annos, o general Jacques Charles Van Dammes, antigo servidor do imperio, e o unico sobrevivente de quantos acompanharam á ilha d'Elba o imperador Napoleão I.

Diz uma folha que deve estar bem informada que o presidente Johnson emprega na leitura todos os momentos que lhe deixam livres os cuidados da politica.

Os escriptores predilectos de Johnson são Montesquieu e Paul de Kock.

Consta ainda que o illustre presidente lê mais Paul de Kock do que Montesquieu. Valha a verdade!

Para impedir o augmento da população na China, é alli frequente o infanticidio, e os chins comem toda a casta de animaes para se sustentarem, attento o crescido numero que ha de consumidores.

Nos mercados vendem-se aguias, cães, gatos e ratos.

A carne de gato é muito apreciada, curando-se muito da engorda delles e da dos ratos.

Para caçar estes ultimos animaes usam-se as mais engenhosas armadilhas

Na China ha vendedores ambulantes de ratos, que os apregoam pelas ruas, como os vareiros apregoam a sardinha nas do Porto.

A intensidade do frio que tem feito ultimamente em Paris demonstra-se com um simples facto:

Um alumno da escola de Christo foi visto na rua com o barrete na cabeça!

O estatuto da escola de Christo prohibe absolutamente cobrir a cabeça, e de memoria de homens nunca ninguem vio em Paris um dos seus alumnos de barrete.

Nas bibliothecas da Grã-Bretanha ha....... 1,771:493 volumes ou 6 por cada 100 habitantes.

Em França ha 4,389,000 ou 117 por cada 100 habitantes.

Na Austria ha 2,488:000 por 6,9 por 100.

Na Prussia 2.040:450 ou 1,1 por 100.

Na Russia 852,000 ou 1,3 por 100.

Na Baviera 1,268:000 ou 26,4 por 100.

Na Belgica 509,100 ou 10,4 por 100.

Diz um jornal hespanhol que chegaram a 400 as edições que se têem publicado em Hespanha da immortal obra de Cervantes, *Don Quichote de la Mancha*, desde 1605, em que appareceu a primeira vez, até 1857.

Em francez tem se publicado 168, em inglez 200, 81 em portuguez, 90 em italiano, 70 em allemão, em russo 4, em grego 4, em polaco 8, 6 em dinamarquez, 13 em sueco, e uma em latim.

O Dr. Thebussem, allemão bibliomaniaco e morto ha pouco, possuia uma bibliotheca em que havia todas estas edições.

Se o numero das edições do *Don Quichote*, feitas nos paizes mencionados, é tão exacto como o das 81 que se dizem feitas em portuguez, receiamos muito que ande grande *Quichotada* na noticia. Que saibamos ha tres edições feitas em Lisboa e duas em Paris em lingua portugueza.

Alexandre Dumas, pai, foi convidado por uns amigos a ir passar com elles alguns dias no campo.

Prometteram-lhe elles que encontraria muita caça nos arredores.

Uma manhã o illustre romancista levantou-se muito cedo, e armado de uma espingarda dirigio-se alegremente para o monte. Mas nem um coelho, nem uma perdiz, nem uma simples rôla lhe appareceu no caminho.

Chegada a noite o illustre romancista foi obrigado a recolher-se com a saca vasia.

Ao entrar em casa appareceram-lhe os amigos que o haviam convidado e perguntaram-lhe:

— Então, querido, que mataste?

— A unica cousa que eu queria deveras matar,—respondeu Dumas—o tempo!

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.